

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

DISTRIBUIÇÃO
DAS CARTEIRAS
DE ESTUDANTE
SE TRANSFORMA
EM VERDADEIRA
GUERRA

ARGEMIRO LIMA/NJ

Guerra do ICMS vira arma para 2010

03 **POLÍTICA**

A prefeita Micarla de Sousa (PV) disse ontem ao NOVO JORNAL que será difícil compor uma aliança política com Wilma de Faria para as eleições de 2010 caso a governadora não adote medidas que impeçam a aprovação do projeto de redistribuição do ICMS. Segundo Micarla, o projeto aprovado anteontem na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia prejudica Natal. A prefeita se reuniu com o presidente da AL, Robinson Faria (PMN).

02 **ÚLTIMAS**

Agentes da polícia fazem acordo e suspendem greve



TIAGO LIMA/NJ

12 **MIDWAY MALL**

Ator desde 1983, Hilton Lopo, 38 anos, é a figura mais querida do shopping nesta época do ano. Como Papai Noel, papel que encena há 11 anos, ele representa a essência do Natal.



NEY DOUGLAS/NJ

15 **ESPORTES**

O jogo decisivo do Brasileirão é domingo, no Rio de Janeiro, mas agências de viagem e vendedores ambulantes de Natal estão faturando com a possibilidade de o Fluminense tornar-se campeão nacional mais uma vez.



HUMBERTO SALES/NJ

09 **CIDADES**

Previsão dos organizadores é que 250 mil pessoas por dia frequentem a área em torno do Carnatal, que começa hoje. Poder público destinou ao evento policiais e profissionais de saúde.

02 **ÚLTIMAS**

Flu não chegou lá

O Fluminense tentou, mas 3 X 0 não foi suficiente para levar a Sul-Americana.

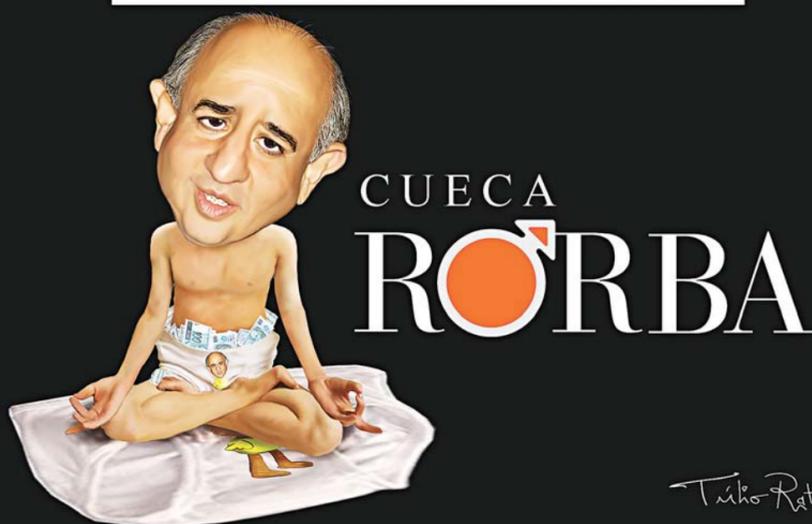
16 **ESPORTES**

Brasil é cabeça de chave

Fifa confirma Brasil como cabeça de chave de um dos grupos da Copa da África.

TÚLIO RATTO

PORQUE O ENTOCADO FALA POR SI

07 **ECONOMIA**

Bolha Brasil

Prêmio Nobel de Economia alerta sobre o risco do Real supervalorizado.

07 **ECONOMIA**

Leão aperta o cerco

Receita Federal mudou as regras de declarações de débitos das empresas

| SEGURANÇA | Após avaliarem contraproposta do governo, categoria resolveu em assembleia retornar ao trabalho

Policiais civis encerram greve

EM GREVE DESDE o início da semana, os policiais civis do Rio Grande do Norte decidiram pelo fim da paralisação depois de uma assembleia realizada na noite de ontem no sindicato da categoria. A deliberação saiu depois que o governo apresentou uma contraproposta para os grevistas voltarem ao trabalho, além de prometer à categoria que a custódia de presos será feita por agentes penitenciários e por policiais militares, sob o comando da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc).

Em Natal a mudança se dará a partir de hoje e deve ser estendida ao restante do estado em até 120 dias. Os policiais voltam ao trabalho a partir da 8h de hoje.

A contraproposta do governo foi apresentada durante a

tarde de ontem em reunião realizada na governadoria. Depois de cinco horas de discussão e na presença de representantes do Ministério Público Estadual, da Assembleia Legislativa, da Sejuc, da Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol), o governo garantiu que irá discutir com o Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol) o plano de cargos e carreiras em 12 de janeiro e que encaminhará projetos de lei propondo a autonomia financeira da categoria e um fundo específico para a polícia civil.

O diretor do Sinpol Luciano Oliveira declarou que a decisão contemplou praticamente 80% do que foi pedido. "Foi uma proposta muito boa", disse. A presidente do sindicato, Vilma Marinho, afirmou que o governo "teve sensibilidade e atendeu a

boa parte dos pontos de pauta". Ela considerou que houve um entendimento e ressaltou que a discussão do plano de cargos e salários será feita diretamente entre o Gabinete Civil e o Sinpol. "Foi uma conquista para toda a categoria", disse.

Para o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), que esteve presente na reunião de ontem, a proposta do governo representou um avanço, principalmente por conta da questão dos presos. Segundo ele, o governo fez a sua parte ao abrir mão e atender algumas das exigências dos grevistas. "Acredito que o acordo apresentado foi bom", afirmou. Opinião semelhante teve o delegado geral da polícia civil, Elias Nobre. "Dentro do que podiam fazer, as propostas foram boas", afirmou.

WALACE ARAÚJO/NJ



Vilma Marinho, do Sinpol: 'Governo atendeu boa parte da pauta'

AUGUSTO RATIS/NJ



Após atraso de uma hora, população pode apreciar a árvore natalina

| DECORAÇÃO |

Árvore de Mirassol, com 162 metros de altura, é acesa

A maior árvore de Natal do Brasil, de acordo com a Prefeitura de Natal, foi acesa na noite de ontem, pelo terceiro ano no bairro de Mirassol. Pouco mais de uma centena de pessoas entre famílias, autoridades políticas, ambulantes e turistas aguardaram pacientemente, ao som das músicas natalinas, o atraso de quase uma hora da prefeita Mícarla de Sousa, para que pudessem ser acesas as luzes da árvore de 162 metros, comemorada com fogos de artifícios.

Seguindo a tendência dos enfeites espalhados pela cidade, a árvore conta com adereços que fazem referência a aspectos regionais e ao significado religioso da festa, além das incontáveis de lâmpadas que se alternam na iluminação do símbolo natalino.

Mícarla de Sousa destacou a importância do monumento: "Estando na entrada da cidade, a árvore demonstra aos turistas, como também aos natalenses, o espírito natalino que envolve a nossa cidade".

Após a cerimônia, a prefeita entregou a chave da cidade ao papai Noel, que visitará vários bairros. A árvore de Natal ficará acesa até 6 de janeiro.

Com a ideia de agregar os festejos de fim de ano com o período que ocorre o Carnatal, em que muitos turistas do Brasil e exterior visitam a capital potiguar, as luzes acesas da árvore também marcam o início da programação do "Natal em Natal" que, de hoje até 6 de janeiro, movimentará a cidade com eventos musicais e teatrais, alusivos à festa natalina. Uma dessas atrações será o Auto do Natal, que será encenado e dirigido por atores natalenses, e a Parada de Natal, que ocorrerá a partir do dia 20 deste mês.

Com relação aos enfeites natalinos, que ainda não chegaram a todos os bairros de Natal, a meta da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) é que até o próximo dia 10 toda a decoração esteja pronta e iluminada.

| GRIPE SUÍNA |

Diretor alerta para falta de leitos

O Hospital Giselda Trigueiro não está preparado para comportar um possível surto de gripe suína. Foi o que afirmou o diretor técnico do Hospital Giselda Trigueiro, Paulo Moska, a respeito da instituição que é referência no Rio Grande do Norte para atender casos especiais como os da Influenza A.

Contando com apenas sete leitos de UTI, todos ocupados, sendo dois deles isolados para casos de H1N1, o hospital já contabiliza sozinho 463 notificações do vírus. Desse número, 33 casos foram confirmados até então, enquanto 124 foram descartados e outros 27 classificados como gripe sazonal. No aguardo pelos resultados dos exames restam ainda 279 suspeitos de gripe. Os dados, segundo Moska, revelam que atualmente há uma tendência maior em ser infectado pelo vírus H1N1 do que por qualquer outro vírus de gripes comuns.

"Podemos estar vivenciando a crista da onda. Em outubro, recebemos 17 notificações. No mês seguinte foram 94", afirma o médico. Em relação ao Carnatal, ele mantém uma opinião mais reservada. "É claro que vai haver contágio, mas não dá para saber quantos serão afetados nem como cada organismo vai reagir ao vírus. Se o paciente receber o encaminhamento adequado, o tratamento é simples e só os casos graves vão requerer isolamento e equipamentos especiais de ventilação. No caso de um surto, nem o Giselda nem nenhum hospital no mundo vai dar conta", acredita.

Moska afirma que, como o vírus já se encontra em circulação, não há muito mais a ser fei-

AUGUSTO RATIS/NJ



Moska: crista da onda do surto

to. "Vai haver momentos de surtos, mas isso nós já enfrentamos no ano passado com a dengue. Foi uma guerra, era muita gente para atender e nós tínhamos que dar conta", diz. Para ele, o problema é que a população não leva a situação a sério. "É preciso informar. As pessoas têm que saber que estão correndo um risco alto, maior do que o normal, ao irem a um evento dessa natureza", alerta.

A opinião do presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia (SRNI), Hênio Lacerda, contudo, é um pouco mais pessimista. "O Carnatal é uma festa que bate de frente com as recomendações de prevenção da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde. Imagine se um pai de família contrai o vírus e passa para uma criança. A escassez de leitos pediátricos de UTI no estado é maior ainda". Segundo estimativas do especialista, com base no número de casos sérios do vírus, pode haver até 2 mil infectados no estado de maneira leve.

O cálculo é feito com base nos números da OMS, que estimam que aproximadamente 10% dos casos de H1N1 são graves e 3% devem ir a óbito. Os números gerais fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) contabilizam 552 notificações, 79 casos confirmados, dentre os quais 10 óbitos, e 149 casos descartados.

De acordo com Hênio, a própria diretora do Giselda Trigueiro, Milena Martins, expressou uma preocupação frente a um possível surto de gripe suína. "A questão não é quantas pessoas vão adoecer, porque a maioria dos casos pode ser tratada com facilidade. A minha preocupação é quantas pessoas vão chorar porque perderam entes queridos", anuncia, em tom sombrio. O infectologista afirma não ter nada contra a festa, tendo ele mesmo pulado 16 Carnatais. "Em virtude da suspeita e da precariedade do sistema público de saúde, é mais prudente ficar em casa", aconselha.

"Vai haver momentos de surto, mas isso já enfrentamos ano passado com a dengue"

Paulo Moska
Diretor técnico do Hospital Giselda Trigueiro

| SUL-AMERICANA |

Fluminense vence mas não leva

A vantagem da LDU era enorme (5 a 1 em Quito). O Fluminense, entretanto, lutou, fez de tudo para tirar essa diferença, mas venceu "apenas" por 3 a 0, na noite de ontem, e viu o time equatoriano, assim como aconteceu na final da Libertadores da América, fazer outra festa no Maracanã com o título da Copa Sul-Americana. Diguinho, Fred, que foi expulso no segundo tempo, e Gum anotaram os gols da equipe tricolor.

Agora, o Fluminense enfrenta outra decisão no domingo, contra o Coritiba, às 17h (horá-

rio de Brasília). O Tricolor, em 15º, com 45 pontos, luta contra o rebaixamento.

Quando a bola rolou, o ímpeto do Fluminense foi tão grande que o zagueiro Gum, logo aos 12 segundos, levou cartão amarelo. Num lance de sorte, aos 13 minutos, Diguinho colocou o Tricolor em vantagem. Aos 15, poderia ter saído o segundo gol, mas Alan desperdiçou uma ótima chance.

Aos 17 minutos, o Flu levou sorte quando De La Cruz, após falta forte em Diguinho, recebeu cartão vermelho. Após muito ten-

tar, Fred fez 2 a 0 aos 43 minutos e deu esperança para a etapa final.

O Fluminense voltou para o segundo tempo com o mesmo ímpeto do primeiro. Aos 26 minutos, após cobrança de escanteio, Gum marcou o terceiro do Tricolor. O Maracanã explodiu. O Fluminense foi com tudo para conseguir o quarto gol. A tarefa ficou facilitada com a expulsão de Campos, aos 36 minutos, que puxou Alan pela camisa. Mas o Tricolor não teve forças para anotar outro e a LDU saiu do Maracanã com o título da Copa Sul-Americana.

| SANTO ANTÔNIO |

Ex-prefeito é processado

O Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte ingressou com uma ação de improbidade administrativa e uma ação penal contra o ex-prefeito de Santo Antônio Luís Carlos Vidal Barbosa e seis pessoas responsáveis por quatro construtoras. Eles são acusados de desvio de verbas no valor de cerca de R\$ 640 mil.

O objetivo é apurar irregularidades constatadas pela Controladoria Geral da União (CGU) na aplicação da verba de dois convênios com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). As construtoras envolvidas respondem apenas à ação de improbidade.

No primeiro convênio, de R\$ 330.896,87, firmado durante a primeira gestão (1997-2000) de Luís Carlos Vidal Barbosa, para a construção de um sistema de esgotamento sanitário, foi constatado um prejuízo de R\$ 22.144,49, devido a obra ter ficado inacabada.

O segundo convênio, firmado em 2000 para ampliação da obra incompleta, foi de R\$ 317.175,39. Uma vitória constatou que 38,70% das obras foram executados. O MPF/RN calcula um prejuízo aos cofres públicos de mais de R\$ 640 mil atualizados, referente à parte não executada dos convênios.

Na ação de improbidade, o MPF/RN pede a restituição de R\$ 648.072,26 para a Funasa e a suspensão de direitos políticos por até oito anos, além da proibição de contratar com o poder público por cinco anos, entre outras penalidades.

| PRECATÓRIOS |

Senado aprova mudanças

Folhapress - O Senado aprovou ontem a PEC (proposta de emenda à Constituição) que muda as regras para o pagamento dos precatórios - títulos da dívida pública. A proposta agora vai à promulgação. O texto também determina prioridade para débitos de natureza alimentícia, em especial quando os titulares forem idosos e portadores de doença grave.

À tarde a PEC havia sido aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). A senadora Kátia Abreu (DEM-TO) deu parecer favorável à proposta. "Trata-se de uma oportunidade real que se dá aos credores de receberem do poder público", disse a parlamentar.

A relatora destacou a preferência que deve ser dada ao pagamento de precatórios alimentícios para cidadãos com mais de 60 anos, que também têm direito a prioridade de pagamento se portadores de doença grave.

Kátia Abreu informou que 50% dos recursos vinculados ao pagamento de precatórios devem saldar primeiro as dívidas de menor valor, ficando os outros 50% atrelados, preferencialmente, aos precatórios alimentícios.

Se quiserem receber em tempo ainda menor, esses pequenos credores poderão se habilitar ao leilão de precatórios, arcando, entretanto, com o deságio no valor da dívida. A aprovação da PEC deve permitir, segundo a senadora, que a maioria dos municípios e Estados saldarem essas dívidas em até 15 anos.

Ela afirmou que as punições também são estabelecidas para os entes que descumprirem as regras. A União poderá, por exemplo, reter os repasses do FPE (Fundo de Participação dos Estados) e do FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

ALIANÇAS | Micarla de Sousa procura o presidente da Assembleia e admite que os embates em torno do projeto que divide municípios podem refletir nas eleições de 2010

Contornos políticos da sigla ICMS



Acompanhada de vereadores, Micarla se reuniu com deputados e mandou o recado: "o que podemos dizer é: nós estamos de olho"

Luana Ferreira, do Novo Jornal

A prefeita Micarla de Sousa (PV) admitiu ontem, em entrevista ao **Novo Jornal**, que se a governadora Wilma de Faria (PSB) não interferir no processo de redistribuição do ICMS que tramita na Assembleia Legislativa, será difícil compor aliança entre o PV e a base do governo em 2010.

"É óbvio que aliança política se faz com aliança administrativa. É óbvio que tudo isso vai refletir em 2010", disse, depois de se reunir com o presidente da Assembleia Legislativa, Robinson Faria (PMN),

alguns deputados e vereadores. Antes, porém, ela conversou a sós com Robinson Faria para afinar o discurso.

O projeto proposto pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) e aprovado terça-feira pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) determina que, dos 80% do ICMS distribuídos de acordo com a produção dos municípios, 5% seja recalculado seguindo o critério de área territorial. Dessa forma, os 19 municípios mais ativos economicamente perderiam para os outros municípios, menos populosos e mais extensos. Num cálculo estimado, a prefeitura de Natal ficaria com menos R\$ 18 milhões por ano.

"É uma perda arrasa-quarteirão", exagerou Micarla de Sousa, depois de contabilizar o que poderia fazer com os recursos. "Daria para construir quatro CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento)".

Robinson Faria, que oficialmente é a favor da redistribuição, satisfaz Micarla de Sousa ao garantir que cumprirá o regimento interno da Casa. Como o projeto ainda deve passar pelas Comissões de Administração e Finanças, isso significa que o projeto será votado somente em 2010, empurrando a vigência da Lei para janeiro de 2011. Ele também disse que vai procu-

rar o presidente da Femurn, Benes Leocádio, para discutir uma proposta em que o Governo do Estado compense financeiramente os grandes municípios. "Vamos buscar agora caminhos alternativos, que talvez passe por um sacrifício do Estado. Se eles estiverem dispostos a isso, podemos partir por um consenso", acrescentou Robinson.

Ou seja, a votação seria dispensada. Na reunião, Micarla de Sousa acusou a base governista de manobrar em favor da redistribuição. "Coincidência ou não, foi a bancada governista dessa Casa que estava presente na hora da votação e aprovou o projeto".

Ao transferirem a responsabilidade do consenso para

o Governo do Estado, Micarla de Sousa e Robinson Faria aceitam para um movimento de distanciamento da base aliada num momento em que Wilma de Faria assume publicamente o apoio à candidatura do vice-governador Iberê Ferreira (PSB) ao governo em 2010. "O que podemos dizer é: nós estamos de olho. Os representantes que querem o voto do natalense terão que mostrar a sua cara nesse momento", avisou a pevista. Robinson Faria era pré-candidato ao governo da base aliada. Ele nunca afastou a hipótese, entretanto, de compor chapa com a senadora de oposição Rosalba Ciarlini (DEM) ou lançar candidatura por uma via alternativa.

Inconstitucionalidade

O deputado Paulo Davim (PV) aproveitou a reunião para entregar a Robinson Faria (PMN) um pedido de reavaliação da constitucionalidade do projeto de redistribuição do ICMS. De acordo com pevista, o cálculo para redistribuição deve ser publicado pelo Governo do Estado até 30 de junho do ano da aprovação do projeto. Se a Mesa Diretora considerar o pedido, ele volta para a Comissão de Constituição e Justiça, o que dá mais tempo aos prefeitos que são contra a proposição de se articularem para impedir a aprovação. "Mandou bem, Paulo Davim", comemorou Micarla de Sousa ao final da reunião.

Iberê age em nome do governo

O vice-governador Iberê Ferreira vai apresentar hoje à governadora Wilma de Faria (PSB) uma proposta de participação do Governo do Estado no projeto de redistribuição do ICMS que tramita na Assembleia Legislativa. Wilma de Faria tem sido criticada pelos grandes municípios por "assistir de camarote" à disputa entre os que perdem e os que ganham com a redistribuição.

Iberê Ferreira não quis adiantar qual será a proposta e nem garantiu que o governo poderá participar financeiramente. "A situação está difícil, o Estado

também precisa de dinheiro". Ele disse, no entanto, que essa é uma decisão da Assembleia. "Se o governo puder participar de alguma forma, vai participar".

Propostas

Já o presidente da Assembleia, Robinson Faria, discutirá hoje com o presidente da Femurn, Benes Leocádio, três propostas que modificam o projeto original de redistribuição do ICMS enviado pela Federação. A primeira já recebeu emenda do deputado José Dias (PMDB): o estado compensaria financeira-

mente os 19 municípios perdedores de modo que eles não recebessem menos que em 2009, mais ou menos como o governo federal fez esse ano com o Fundo de Participação dos Municípios.

Uma segunda alternativa seria o governo abrir mão do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), cujos recursos vêm do ICMS, para redistribuir junto aos municípios. A proposta menos provável partiu da prefeita Micarla de Sousa: os municípios grandes abririam mão não de 5% do imposto como previsto inicialmente, mas de 1%.

Trâmites da matéria devem adiar votação para o próximo ano

Embora tenham vencido a primeira luta na Assembleia pela mudança na legislação que regulamenta a distribuição do ICMS entre os municípios, os prefeitos das cidades menores dificilmente vão conseguir ver as mudanças implantadas já no próximo ano.

Ontem, o deputado Poti Júnior (PMDB), presidente da Comissão de Administração e Serviço Público, disse que irá convocar uma reunião da comissão para a próxima terça-feira e só então irá designar um relator para a matéria. "Pelo regimento, a comissão tem 15 dias para analisar os projetos, vamos ver se é possível reduzir esse prazo."

Isso significa que o projeto terá apenas uma semana, a partir da próxima terça-feira,

para passar por duas comissões e depois ser levado ao plenário, já que o ano legislativo acaba no dia 15. O tempo é curto para aprovar a matéria.

A comissão presidida por Poti Júnior é formada também pelos deputados Wober Júnior (PPS), que apresentou o projeto na Casa, e José Dias (PMDB). O presidente tanto pode designar um dos dois para relator como avocar para si mesmo a relatoria. Além disso, qualquer um dos membros pode pedir vistas do projeto, o que o deputado José Dias promete fazer se já aparecer no mesmo dia um parecer pronto.

Mesmo que o relator apresente um parecer no dia seguinte, o projeto ainda irá para a Comissão de Finanças, faltando apenas

cinco dias úteis antes do recesso.

Significa dizer que se não houver um acordo entre os deputados que defendem a aprovação e os que estão contra o projeto dificilmente dará tempo de incluir na ordem do dia e ser votado até o dia 15.

Uma solução que poderá ser apresentada é o Estado garantir aos municípios a reposição de eventuais perdas do ICMS no próximo ano em relação aos valores efetivamente apurados em 2009.

O deputado José Dias já apresentou uma emenda nesse sentido, só que mais abrangente. Seria o Estado assumir pelos próximos 10 anos a diferença entre o ICMS apurado no ano e o que seria arrecadado mantendo as atuais regras de distribuição do imposto.

Reação na AL

"O povo de Natal precisa saber quem são os deputados que são contra Natal. Foram Márcia Maia, Lavosier Maia, Getúlio Rego e Antônio Jácome". Foi assim que a prefeita Micarla de Sousa se referiu, via *twitter*, aos deputados que aprovaram, na terça-feira, a constitucionalidade do projeto que redistribui o ICMS entre os municípios. O **Novo Jornal** procurou os de-

putados para saber como eles receberam a declaração. Márcia Maia (PSB) cumpria agenda política no interior e não pode responder aos telefonemas. Veja, abaixo, a repercussão com Getúlio Rêgo, Antônio Jácome e Lavosier Maia.

Suicídio

"Apesar de me chamar Getúlio, não tenho vocação para

o suicídio de nenhum tipo, inclusive o político. Meu filho é prefeito de Pau dos Ferros (prefeitura que perderá com a redistribuição do ICMS), mas os prefeitos da minha base eleitoral ganharão. É visível o dedo político do governo para aprovar essa matéria e prejudicar os municípios em que ele perdeu a eleição em 2008".



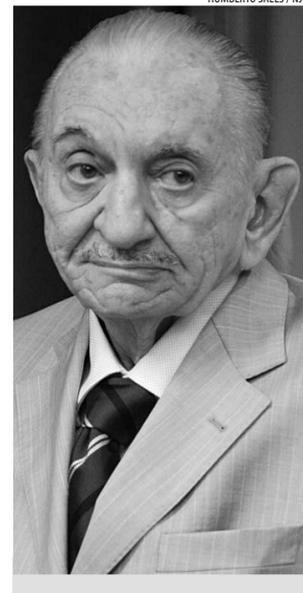
Getúlio Rêgo (DEM)

"Ela foi infeliz. Ninguém votou contra Natal, mas pela admissibilidade da matéria. Ela deveria saber isso porque foi deputada, mesmo que por pouco tempo. Ela foi afoita e resolveu retaliar publicamente quem não é contra Natal. Sou aliado, agora com agressões ela não vai conseguir resolver o problema".



Antônio Jácome (PMN)

"Eu estranhei a declaração porque, ao passar pela Assembleia Legislativa, eu achei que ela tivesse aprendido que a CCJ vota apenas a constitucionalidade da matéria. Quem avalia o mérito são as outras comissões. É um equívoco. É também um pouco de irresponsabilidade porque ela está tentando jogar os deputados contra a opinião pública."



Lavosier Maia (PSB)

"Ela está enganada, eu sou, sim a favor de Natal. Entendo que ela esteja preocupada, mas os outros prefeitos estão de pires na mão".

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Listão da Justiça

No Judiciário, a calma está sendo quebrada pelo aparecimento – no início da semana – de um listão do nepotismo, denunciando mágicas que estariam sendo praticadas para burlar a lei que dificulta a nomeação de parentes.

Plano de saúde

O empresário Edson Godoy Bueno, que ganhou o noticiário econômico por ter incorporado o plano Medial na sua Amil, chegou até o Rio Grande do Norte adquirindo a operação da Amil no estado. Godoy deu entrevista à revista Istoé – Dinheiro afirmando que o Nordeste é a região que cresce mais no Brasil e por isso tornou-se sua prioridade.

Compras da Riachuelo

Mesmo com falta de confirmação, o ti-ti-ti na área do varejo é que as Lojas Riachuelo decidiram ir às compras. O alvo é a cadeia de lojas Leader, de grande presença no mercado do Rio de Janeiro. Mas, ninguém do grupo Guararapes topou falar sobre o assunto.

Penosa travessia

O deputado Henrique Alves vai levar falta nos festejos do Carnatal. Ele comanda uma galera que preferiu aproveitar para dar uma esticada em Portugal durante os dias de folia. Embarcam hoje e retornam na terça-feira.

Guerra das carteiras

Está começando a guerra das carteiras de estudante, um rentável negócio que mobiliza uma dúzia de entidades. A disputa já é pelo apurado do próximo ano, no meio de uma situação promíscua de entidades privadas com o setor público. Documento que permite abatimentos – sobretudo nas passagens de ônibus – a luta pela emissão de um número cada vez maior das tais carteiras (identidade estudantil) está acima das práticas normais da concorrência. Tem escândalo pintando no pedaço.

O TEMPO NÃO PARA Misturado com o período do Carnatal e dos festejos natalinos, o Governo Wilma de Faria entra numa fase de contagem regressiva, sem conseguir ter um contraponto para renovar o ânimo da equipe num último esforço para marcar positivamente o término da missão.

Faltando só três meses e 27 dias (incluindo 17 sábados e 17 domingos) para a transferência do governo ao vice Iberê Ferreira de Souza, a administração estadual repete a mesma situação de um doente terminal, já debilitado, e sem ânimo para demonstrar resistência para anunciar novos esforços.

Na verdade, é muito pouco tempo para modificar falhas consolidadas ao longo de anos, sobretudo em setores básicos da administração muito mal avaliados, como ocorre com a segurança, educação e saúde pública.

Contrastando com a euforia que marca os primeiros dias de qualquer governo, quando não faltam figuras prontas a reinventar a roda e também a negar qualquer reconhecimento ao que foi feito anteriormente, o final dos governos é marcado por ondas de nostalgia precoce.

Tendo escolhido como seu verdadeiro lema o “tudo pelo eleitoral”, o governo que está chegando ao fim não conseguiu produzir um acervo de realizações capazes de justificar uma programação de inaugurações para atrair participação popular capaz de levantar o astral de quem está arrumando as gavetas.

A novidade no cenário agora montado é a posição da própria governadora Wilma de Faria, que construiu uma vitoriosa carreira política recorrendo a sua capacidade de se manter livre de quaisquer compromissos – com partidos ou aliados – nas vésperas das definições impostas pelo calendário eleitoral, e agora tornou-se refém do seu vice, Iberê Ferreira de Souza, ungido candidato e já alçado à condição de comandante do bloco governista na próxima campanha, deixando uma posição coadjuvante para quem ainda se encontra na Chefia do Governo.

Depois de sete anos no Governo do Estado, mais sete na Prefeitura de Natal, Wilma se prepara para disputar o voto popular vivendo uma dupla dependência: 1 – Dependente do governador Iberê Ferreira de Souza; e 2 – Dependente da popularidades do Presidente Lula. Enquanto vê o tempo passar.



Enciclopédia política

Remanejado do Planejamento para a Casa Civil e sonhando em disputar uma cadeira de deputado federal (ou guardando o lugar para a governadora Wilma de Faria, caso ela desista do Senado), Vágner Araújo está se achando uma verdadeira enciclopédia política, o verdadeiro porta-voz do Governo. Palpita – e twita – sobre tudo. Sempre se colocando como uma autoridade capaz de pontificar sobre qualquer questão. Pena que não fale de Lucrécia...

Nova marca

A praça do Pôr do Sol, no Canto do Mangue, poderia se transformar numa marca da administração do prefeito Carlos Eduardo, que a construiu e nominou.

Mas a praça do Pôr do Sol não existe mais. A prefeita Mícarla de Sousa sancionou lei mudando sua denominação para Praça dos Pescadores. Muda só a placa.

Aumenta o sistema

De Mossoró vem a informação que o reitor Milton Marques aumentou o seu sistema de comunicação que já contava com uma emissora de tv (a cabo) e uma rádio na cidade do Assu. Agora se anuncia a incorporação da FM Abolição, do ex-deputado Ney Lopes, num negócio da ordem de R\$ 1,6 milhão.

Concurso Público

A prefeita Mícarla de Sousa baixou decreto definindo o modelo de escolha dos integrantes do corpo de baile do Ballet da Cidade do Natal.

Será adotado o instrumento de audição pública como forma de seleção. Os candidatos deverão ter idade mínima de 18 anos.

Diagnóstico de mídia

A Secretaria do Esporte e do Lazer do Governo do Estado contratou os serviços da Comunicação Expressa – Assessoria e Marketing para “diagnosticar, avaliar a quantificar o que foi a divulgação pela mídia, fechando assim um diagnóstico sobre os pontos falhos e positivos na área esportiva.”

AUGUSTO RATIS/NI



DO JORNALISTA CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, OMBUDSMAN DA FOLHA DE SÃO PAULO, EM ENTREVISTA AO NOVO JORNAL.

“ Eu acredito no jornal impresso. Acho que ele tem futuro ”

Análises clínicas

De José Simão, autoproclamado esculhambador-geral da República, direto do país da pia-da pronta, na sua coluna de domingo, na Folha de S. Paulo: “É que tem um amigo meu que foi fazer um exame de laboratório numa clínica em Natal, e sabe como se chama o lugar? CACA. Isso mesmo Laboratório de Análises Clínicas CACA.”

Força dos royalties

Não se diga que todas as prefeituras estão reclamando de redução nos repasses de recursos. Pendências, por exemplo, caminhou em sentido contrário. Em novembro registrou um crescimento da ordem de 218% nos royalties de petróleo, em relação a outubro. Ou seja sua participação evoluiu de R\$ 841 mil para R\$ 2,69 milhões.

ZUM ZUM ZUM

- Herculano Azevedo (Uvifrios) assume hoje, num jantar no Olimpo, a presidência da Associação de Distribuidores Atacadistas (ADARN).
- Hoje, em Canguaretama, será realizado o 5º Curso de Formação de Coordenadores para Doação de órgãos.
- O coral Vozes da Vida, do hospital Giselda Trigueiro se apresenta hoje, no fim da tarde, no shopping Via Direta.

- A expectativa é que o resultado do Vestibular da UFRN seja divulgado terça-feira, depois de o Carnatal passar.
- Em Mossoró, foi aprovada lei proibindo a cobrança de estacionamento em shoppings center e supermercados. Vem batalha judicial pela frente.
- Lei municipal determina a criação em Natal da Escola Ecológica do Município, Econat.

- Virna, nossa craque do vôlei, estará hoje em Mossoró para o lançamento da campanha de um supermercado local que a contratou como garota-propaganda.
- A Prática Serviços de Eventos foi contratada para executar o 15º Encontro de Corais da Cidade do Natal.
- O Palácio da Mestra Paulina foi reconhecida de utilidade pública pela Prefeitura de Natal.

- Uma arquibancada para o jogo Flamengo x Grêmio, domingo no Maracanã, bateu os R\$ 200 nos cambistas.
- O vereador Enildo Alves prepara um processo de justa causa, para deixar os quadros do PSB, pelo qual foi eleito.
- Instituído, em Natal, o Dia do Auditor Fiscal. Comemorado dia 21 de setembro.
- Começa hoje, em Mossoró, a programação da tradicional Festa de Santa Luzia.

Editorial

Pobre contra pobre

Essa batalha que hoje põe em lados opostos a Federação dos Municípios e as 19 maiores cidades do estado, lideradas por Natal, é sim de natureza administrativa e socioeconômica, mas é também de fundo político.

É delicada porque seu viés é, como se não bastasse o resto, eleitoral, uma vez que 2010 é ano de disputa nas urnas, fato que por si só é capaz de mudar conceitos e de revisar posições na sempre versátil política praticada no Rio Grande do Norte.

Por isso, é preciso levar em conta todos esses fatores na hora de analisar as cenas recentes, as explícitas e as escondidas, de beligerância em função da aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa da proposta de redistribuição do ICMS.

De um lado, os prefeitos de municípios médios e pequenos alegam ter sido tungados pela medida do governo federal que isentou do IPI alguns segmentos da economia – o que seria uma forma de evitar os efeitos mais nocivos da crise econômica mundial. Como o Imposto sobre Produtos Industrializados incide na base de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios, a repercussão do favor federal pegou em cheio os cofres municipais.

As maiores prefeituras também reclamam da queda do FPM nos últimos meses. E argumentam que a situação pode piorar ainda mais caso o projeto aprovado antontem na CCJ da Assembleia passe, da mesma maneira, nas outras comissões da Casa e no plenário. Em Natal – gritou logo a prefeita Mícarla de Sousa –, o rombo representa R\$ 18 milhões a menos nas contas.

Tanto um lado como o outro têm razão, portanto, para protestar e para propor mudanças, mas a luta fratricida de agora lembra o velho ditado: na casa em que falta pão, todo mundo briga e ninguém tem razão.

Falta, acima de tudo, além do pão, moderação de um lado e de outro. O que tem se notado é uma avidez em riscar o chão e chamar o adversário para a briga. Todos sabem, mesmo aqueles que em discursos e nos jornais dizem o contrário, que o peso político contará muito na hora de decidir pela revisão, ou não, da redistribuição do ICMS. E o que mede o peso político é o voto. E 2010 tem, como já se disse, eleição. E só ganha quem tem voto.

Estão ambos os lados, portanto, com a brabeza que julgam suficientes, mas, por outro lado, pisando em ovos, cientes de que poderão sofrer em 2010 os reflexos da decisão tomada nesse episódio do ICMS. Na prática, o que se percebe é que essa disputa pela maior fatia do imposto acendeu algumas querelas e tirou outras do fogo brandido. Ainda não é hora de chamar nenhuma delas de fogo amigo.

Artigo

Moura Neto - Editor de Cidades



Selva

Grupo de extermínio. Uma simples menção ao nome causa arrepios. O promotor Edevaldo Barbosa, que investiga a participação de policiais militares no famigerado e temido “esquadrão da morte”, admite, sem prejuízo algum a sua coragem, que tem medo da ação inescrupulosa dos bandidos de farda infiltrados nos quartéis, acusados de promover chacinas e execuções à revelia da lei e das instituições estabelecidas. Não só ele teme pela vida. Delegados convocados para conduzir o inquérito, também.

Podem até parecer estranho, homens da lei revelando temor diante do crime organizado, mas é assim mesmo. Foi assim no Acre, onde durante as décadas de oitenta e noventa um poderoso grupo de extermínio subjogou toda a cidade de Rio Branco. Comandado por um oficial da PM, que depois se investiu de mandatos de deputado estadual e federal, consecutivamente, o grupo criminoso meteu medo em todas as esferas da sociedade – incluindo governadores, desembargadores, juizes, promotores, policiais, imprensa, além de corromper autoridades que comungavam com as atrocidades que cometiam.

O império do coronel reformado Hildebrando Pascoal desmoronou em setembro de 1999, quando ele foi cassado e preso após investigações realizadas pelo procurador da República Luiz Francisco de Souza e pela CPI do Narcotráfico, instalada na Câmara Federal, onde ele, Hildebrando, tinha assento havia alguns meses. Pelos depoimentos prestados à CPI, que enviou a Rio Branco uma verdadeira tropa de choque de policiais federais, Hildebrando e sua quadrilha eram responsáveis pelas maiores barbáries jamais vistas na terra que perpetrou a fama do espanhol Luiz Galvez de Arias e do gaúcho Plácido de Castro.

O bando agia com frieza e requinte de crueldade. O corpo dos desafortunados, como o de um tal de “Baiano”, podia ser encontrado com pernas e braços amputados por motosserra, após tenebrosa sessão de tortura. A imprensa sempre era avisada sobre os locais da “desova” das vítimas, como se reinasse, entre eles, os algozes, uma absoluta sensação de impunidade.

O que mais me chamava atenção em Hildebrando Pascoal era a frieza de seu olhar. Turvo, nublado, sem brilho. Se os olhos são a janela da alma, aquela alma não tem vida. Pelo menos da forma como a concebemos e apreciamos. Era o que me passava pela cabeça quando encontrava no jornal em que eu trabalhava, em 1999, aquele homem alto, forte, ainda parlamentar federal. Hildebrando já foi condenado a 30 anos de prisão. Ainda responde a outros processos por assassinato, tráfico de drogas e sonegação fiscal. Que o final feliz dessa novela acreana inspire o promotor Edevaldo Barbosa. Os castelos de areia sempre desabam um dia.

Primeiro-ministro

A transcrição das escutas do mensalão do Distrito Federal demole o discurso de José Roberto Arruda (DEM) segundo o qual o denunciante Durval Barbosa, 'herança maldita' de Joaquim Roriz, ocuparia posto 'meramente burocrático' em seu governo.

A portas fechadas, ele discute com o secretário não apenas pagamento de propina a deputados como distribuição de cargos ('Quem a gente tem que colocar na Saúde?'), avaliação do governo ('E as pesquisas? Estamos bem, né?'), tratativas com o Judiciário ('Você me orienta, me diz: Arruda, preciso que você faça isso') e até mesmo a organização da festa de aniversário de sua filha pela ex-mulher de Durval.

Prudente

Ao discutir com Durval Barbosa a campanha de 2010, Arruda fala da decisão de contratar o marqueteiro Duda Mendonça. 'Esse cara é genial!'. Diz ainda que pretende 'fazer as coisas com cuidado', pois 'o grande problema da reeleição é o que aconteceu como com o governador...'. Hesita um instante e conclui: 'É cassado depois'.

Isolando...

Numa operação de redução danos, os 'demos' mais otimistas esperam que a chapa de Arruda escape a ponto de o governador tomar a iniciativa de pedir seu desligamento do partido antes da reunião na próxima semana. Quanto ao vice, Paulo Octávio, só será importunado se aparecer em alguma gravação.

...o quartelão

Arruda se queixou diretamente à cúpula do DEM pelo fato de o partido nem sequer ter discutido a situação de Paulo Octávio na reunião de anteontem.

Profissionais

Voou panetone na residência oficial do governo do DF. Arruda e 'PO' por muito pouco não chegaram às vias de fato na noite de terça-feira. O vice teria acusado o governador de montar 'um esquema amador'.

Seletivo

Principal algar de Arruda entre os 'demos' instalados em Brasília, Demóstenes Torres (GO) não devota o mesmo furor punitivo a Paulo Octávio. A diferença chama a atenção de colegas de Senado.

Lotação

Manifestantes que ontem tomaram o plenário da Câmara Distrital agora planejam ocupar hotéis de 'PO'.

TIROTEIO

Lula se curva a Baltasar Gracián, prosador espanhol do século 17 segundo quem "a verdade é geralmente vista, mas raramente ouvida".

Do deputado JOSÉ CARLOS ALELUIA (DEM-BA), ironizando o fato de o presidente ter dito, num dia, que as imagens de distribuição de propina no DF 'não falam por si' e, no seguinte, que são 'deploráveis'.

CONTRAPONTO

Código penal

Numa escuta da Operação Caixa de Pandora, José Geraldo Maciel, então chefe da Casa Civil do DF, se queixa com Durval Barbosa do presidente da Câmara Distrital, Leonardo Prudente, também colhido no escândalo. Barbosa, 'gravador-geral' do governo, concorda e acrescenta:

- Lembra da conversa no cafezinho, eu, você e o Arruda? Avisei que teria de administrá-lo, porque ele enfia a faca na garganta - diz, referindo-se a Prudente.

- Ele é muito complicado... - assente Maciel.

Ao que Durval (dezenas de processos nas costas e currículo de arromba nos governos Roriz e Arruda) conclui:

- Isso para mim é extorsão! É crime! Como nós vamos conviver com pessoas que cometem crime?

| CORRUPÇÃO NO DF | Líder do DEM na Câmara diz que expulsão de José Roberto Arruda dos quadros do partido é uma questão de tempo

Com um pé na rua

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - A expulsão do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, do partido Democratas é questão de tempo. Na avaliação do líder do DEM na Câmara, Ronaldo Caiado (GO), o sentimento dentro da legenda depois da reunião da executiva do partido, realizada na terça-feira, é pela desfiliação sumária de Arruda devido às acusações de que ele, supostamente, comandaria um esquema de propina para aliados políticos e deputados distritais.

Para Caiado, a decisão tomada pela sigla, que concedeu oito dias para Arruda apresentar sua defesa das acusações, foi apenas regimental. "O sentimento é geral e único. O sentimento de todos é pela expulsão do governador Arruda dos quadros do Democratas. Ninguém que estava ali [na reunião] estava confortável, muito menos queria a permanência dele [Arruda] nos quadros do partido. Essa foi a opinião generalizada. Por isso, posso adiantar esse diagnóstico [da expulsão]", afirmou.

Segundo o líder democrata, a decisão do partido que será anunciada na semana que vem servirá de exemplo para as demais legendas. "A teoria que sempre existiu no Brasil é o contrário. O que sempre existiu nos outros partidos é o contrário do que há no Democratas. Primeiro, puniremos o mais importante e depois iremos para os demais. Os outros partidos punem os assessores, os de menor importância, e jogam para debaixo do tapete os figurões dos partidos", disse.

| SENADO |

Comissão aprova emenda que exige diploma para jornalista

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - A CCJ (Comissão de Constituição de Justiça) do Senado aprovou hoje a PEC (proposta de emenda à Constituição) que exige o diploma de jornalista para o exercício da profissão. Ao restabelecer essa condição, o Congresso revê a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que acabou com a exigência do diploma. As informações são da



Arruda prepara defesa para convencer colegas de partido de que não deve ser expulso

Relator diz que será isento

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - Relator do processo disciplinar do DEM contra o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), o ex-deputado federal José Thomaz Nonô (DEM-AL) afirmou ontem que apesar da pressão dentro do partido pela expulsão do democrata, ele pretender ser isento no julgamento.

Segundo Thomaz Nonô, a defesa que será apresentada por Arruda para explicar o suposto esquema de pagamento de propina para a base aliada é que vai definir o futuro dele nos quadros do partido. O relator disse que Arruda passará, agora, por um julgamento político.

O ex-deputado desembarca

hoje em Brasília para tomar conhecimento das acusações formais contra o governador.

"Sou promotor aposentado e tenho experiência nessa área. Agora, ninguém pode ser nem condenado nem absolvido a priori. Todo mundo envolvido em uma denúncia tem o direito de que tudo seja apurado com o maior rigor e com a maior isenção", disse.

Na avaliação do relator, as denúncias prejudicaram o DEM e a classe política como um todo. "É uma situação que desfavorece não só o DEM, mas a classe política, o sistema político como um todo. Isso [denúncia] não é algo agradável", afirmou.

Thomaz Nonô assumiu o

caso depois que o deputado federal José Carlos Machado (DEM-SE) renunciou ao posto meia hora depois de aceitá-lo.

Na terça-feira, a Executiva do DEM deu o prazo de oito dias para que Arruda apresente sua defesa formal sobre as denúncias do pagamento de propina. O relatório de Nonô deverá ser apresentado na reunião da Executiva do próximo dia 10, sugerindo a expulsão ou não de Arruda do partido.

Flagrado em um vídeo recebendo dinheiro do ex-secretário Durval Barbosa, Arruda disse em entrevista que só recebeu uma única vez recursos diretamente do ex-integrante de seu governo.



Estevam e Sonia Hernandes vão recorrer da decisão

| CASAL HERNANDES |

Bispos da Renascer condenados a quatro anos de reclusão

O juiz da 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo, Fausto Martin De Sanctis, condenou os fundadores da Igreja Renascer, Estevam e Sonia Hernandes, a quatro anos de reclusão por crimes de evasão de divisas, além de 164 dias-multa (R\$ 57,4 mil).

Sonia e Estevam também deverão pagar R\$ 150 mil a título de danos morais às vítimas indiretas do crime. O dinheiro deverá ser pago a entidades beneficentes e deverá ser comprovada a origem lícita.

Pelo mesmo período da pena, o casal também está proibido a frequentar determinados lugares, como casa de jogos, lotéricas, cassinos, leilão de bens, salvo beneficentes, desde que com autorização judicial, além de haras, lojas de luxo e visitar outros países, a não ser onde existam templo religiosos da Renascer e também mediante autorização judicial.

A condenação se refere ao fato de o casal ter saído do Brasil com destino aos Estados Unidos, em janeiro de 2007, com US\$ 56,4 mil escondidos em uma bolsa, na capa de uma

Bíblia, em um porta-CDs e em uma mala. Ao desembarcarem no aeroporto de Miami, Sonia e Estevam foram detidos e posteriormente condenados pela Justiça americana pelos crimes de contrabando de dinheiro e conspiração para contrabando de dinheiro.

O advogado Luiz Flávio Borges D'Urso classificou de absurda a condenação de Sonia e Estevam Hernandes, fundadores da Igreja Renascer em Cristo, por evasão de divisas.

D'Urso, que defende o casal, disse que vai recorrer da decisão do juiz Fausto de Sanctis, da 6ª Vara Federal Criminal, que sentenciou pena de quatro anos de reclusão, revertida em prestação de serviços.

"A defesa irá recorrer e insistir na absolvição, uma vez que há convicção que não existe nenhum elemento de prova a dar suporte à acusação. Não há, repetimos e chamamos a atenção para esse fato: não há nenhum elemento de prova que possa confirmar a acusação e ou autorizar uma condenação tão absurda", afirmou D'Urso.

| LOMBARDI |

Infarto silencia a "voz do SBT"

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - O locutor Lombardi morreu ontem, aos 69 anos, em sua casa em Santo André (Grande São Paulo). Sua mulher, Eni, o encontrou por volta das 8h, ao tentar acordá-lo para gravação com Silvio Santos. Segundo o irmão Reinaldo Lombardi, 58, ele sofreu um infarto.

Seu corpo foi velado à tarde na Câmara Municipal de Santo André. O enterro está marcado para hoje às 10h, no Cemitério de Vila Pires, também na cidade do ABC.

Ele era locutor dos programas de Silvio Santos, no SBT, havia 40 anos e, além de não mostrar o rosto na TV, evitava aparecer em fotos para manter o mistério. Contudo, era sempre apresentado pelo patrão ao auditório durante as gravações.

Luiz Lombardi Neto nasceu no bairro do Bixiga, em 1941, e queria ser locutor de futebol. Fez testes para o rádio, mas acabou contratado pela TV. Começou sua carreira na Globo, em 1966, onde ficou por dez anos, até Silvio Santos o convidar para integrar sua equipe na TVS (que depois viraria o SBT).

"Oi, Silvio"

O bordão para chamá-lo era "É com você, Lombardi", ao qual



Luiz Lombardi morreu aos 69 anos

ele respondia: "Oi, Silvio". Lombardi contou à Folha de S. Paulo, em 2000, que no primeiro contato com o patrão, Silvio tinha prometido fazer dele "o locutor mais famoso do Brasil". Lombardi dizia não ter vaidade: "Fama e anonimato andam sempre juntos".

Atualmente, Lombardi seguia fazendo as chamadas do "Programa Silvio Santos" e da "Telesena". Também apresentava o "Programa do Lombardi", na Rádio ABC, de Santo André, e na Rádio Atlântica, de Santos, aos finais de semana.

A Folha falou com Lombardi há dois meses, após artistas da emissora serem convidados para ir para a Record. Ele disse que não tinha planos de sair do SBT. Silvio Santos pensou em cancelar a gravação do programa hoje, mas, segundo a assessoria, "em homenagem ao Lombardi, mudou de ideia e entrou no palco mesmo tendo ficado abalado com a notícia. Lombardi deixa um filho e três netos.



CORRUPÇÃO EXPLÍCITA

AS FITAS GRAVADAS mostrando o candidato ao governo de Brasília, José Roberto Arruda (DEM) em 2006 recebendo dinheiro de “caixa dois” das mãos de um pilantra, cuja escalada criminosa prosseguiu após ele assumir o cargo é um fragrante que envergonha a classe política, por se tratar de reincidente. Já tinha violado o painel do Senado em 2001 juntamente com o então presidente Antônio Carlos Magalhães para saber como os colegas tinham votado quando ocorreu a cassação de Luiz Estevão. Ambos renunciaram ao mandato para escapar de punição idêntica.

O governador José Roberto Arruda vinha fazendo uma administração eficiente e moderna com aprovação de 70 por cento da população. Considerado um dos melhores no quadros do DEM com excelentes perspectivas. Deu a volta por cima ao pedir perdão ao eleitorado pelo erro cometido e se elegeu deputado federal por Brasília. Em seguida, governador. O único da oposição. Agora foi flagrado com a mão na botija. Prevaricou antes e depois de eleito. Mergulhou num mar de lama. Sepultou o futuro político.

O “mensalão do Arruda” atingiu os três poderes do Distrito Federal: Executivo, Legislativo e Judiciário. Uma quadrilha comandada por conhecido picareta extorquia dinheiro de empresários destinado a compra de apoio parlamentar e enriquecimento ilícito de secretários de estado e do próprio governador. Se a cor-

rupção não fosse algo banal neste país, acobertada pela impunidade conivente, as cenas mostradas pelas TVs causariam náuseas.

E o mais sério: as gravações com respaldo do Superior Tribunal de Justiça (STJ) mostram o envolvimento de desembargadores do DF que estariam propensos a absolver o ex-secretário Durval Babosa de algumas condenações que teria recebido em primeira estância. O delinqüente que praticava os mesmos atos repulsivos na gestão do ex-governador Joaquim Roriz, responde a quase 30 processos na justiça pelos mais variados crimes, sem nenhuma condenação.

A operação salvamento do homem que sabia demais, só não foi posta em diligência por conta de inspeção do Conselho Nacional de Justiça que, involuntariamente, abortou a operação já sendo montada para salvar Durval Barbosa, especialista em trambicagem. Aceitou a delação premiada para aliviar sua barra na justiça. Num país que protela o julgamento deste tipo de crime, parece piada. A corrupção está destruindo os alicerces da República.

Pelas denúncias apresentadas de maneira consistente não resta ao governador José Roberto Arruda nenhuma alternativa que não seja renúncia ou impeachment, sem prejuízo de outras penalidades. Quanto ao DEM, também não resta outra opção, a não ser expulsá-lo, após assegurar-lhe o amplo direito de defesa, apesar da evidência de provas. Qualquer

outra decisão pode parecer, perante a opinião pública, condescendência. A ética deve estar acima de quaisquer suspeitas.

Ilha da Fantasia

Repete-se, em Brasília, o que já tinha ocorrido em 2005, no governo Lula, fato que quase o deruba da presidência da República: a captação de parlamentares em troca de favores e dinheiro. O raio caiu com a mesma intensidade no mesmo lugar. Os indiciados respondem a processos no STF, enquadrados pelo ministro Joaquim Barbosa, como membros de uma quadrilha, cuja finalidade era subornar parlamentares em troca de apoio ao governo, sob o comando do ex-chefe do Gabinete Civil da presidência da República, José Dirceu.

Agora, a farsa se repete com as mesmas características. O governador, secretários e deputados recebendo dinheiro público e depositado as quantias em meias e cuecas, antigas peças do vestuário masculino, transformadas em depósitos de recebimento de dinheiro ilícito. Até orações foram feitas por um parlamentar, travestido de pastor, em favor de Durval Barbosa. Usaram o nome de Deus em vão. A canalhice, neste país, chegou a limites intoleráveis.

Rouba-se, com a certeza da impunidade. Corrompe-se em nome da governabilidade. Desmoralizam-se instituições em proveito próprio e alheio, confiando na caducidade da justiça.

A corrupção está impregnada em todos os setores da vida pública. Transformou-se em rotina administrativa. A bola deita e rola na área das negociações com facilidade incrível. Os lançamentos feitos nas contas bancárias dos pilantras fariam inveja a Didi ou Gerson, mestres nesta arte. No futebol, bem entendido.

Desgraçadamente, maracutaia do tipo “mensalão do Arruda” existe em outras unidades da federação, embora ainda camufladas. Infelizmente, faz parte da nossa cultura, dizem os cientistas políticos. Dinheiro surrupiado das escolas, hospitais, creches e da merenda escolar, tão carentes de recursos. Estamos mostrando às novas gerações que roubar o erário é correto. Até quando vamos tolerar isso? Tal procedimento nos faz lembrar Martin Luther King: “Não me preocupa o barulho dos maus. Incomoda-me o silêncio dos homens de bem”.

Cumplicidade

A frase do doutor King, como o chamava senador Robert Kennedy deveria nortear o nosso comportamento diante do binômio corrosivo – corrupção avassaladora e crime organizado – que se constitui num verdadeiro atentado à cidadania, mediante complacência de autoridades constituídas que se tornaram, ao longo dos anos, cúmplices deste estado de coisas deploráveis. Os escândalos se revezam de maneira tão constantes que viraram

prática rotineira.

A sociedade civil que marcou presença no processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor, obrigando-o a renunciar, acomodou-se. Tentou reagir no “escândalo do mensalão” durante o governo Lula da Silva, quando o publicitário Duda Mendonça confessou ter recebido dinheiro num paraíso fiscal, mas desistiu diante da prudência dos líderes da oposição, que amarelou. Lula recuperou o prestígio através do programa Bolsa Família e da estabilidade econômica do país.

Numa entrevista às páginas amarelas da revista Veja, o senador Tasso Jereissati admitiu a fraqueza dos opositores naquela época, quando o presidente estava acuado e solitário no Palácio do Planalto. Os pseudos líderes das “caras pintadas” que saíram às ruas contra Collor foram cooptados pelo governo. Silenciaram por conveniência e interesses escusos.

A União Nacional dos Estudantes – UNE recebeu na atual gestão mais de R\$ 7 milhões, dos quais quase três milhões ainda não foram prestados contas. Comprou-se a cumplicidade da juventude como se fosse mercadoria num balcão de negócios. Se a sociedade civil não reagir agora, enquanto é tempo, pereceremos todos. Começamos a morrer quando perdemos a capacidade de indignação.

João Batista Machado escreve neste espaço todas as quintas.

PLURAL

ELEIKA BEZERRA
PROFESSORA

509 anos de atraso

Há várias conotações sobre atraso. Aqui nos referimos ao tempo, à falta de pontualidade a que estamos sujeitos no nosso cotidiano. O fenômeno ocorre frequentemente o que deixa os pontuais stressados e confusos sobre como agir: chegar ou não chegar na hora marcada? Eis a questão!

Selecionamos algumas situações de atraso: os horários de atendimento médico - nas já famosas filas “por ordem de chegada” e nos postos de saúde: as filas de banco e as autoridades governamentais que usam e abusam dos seus governados quanto à impontualidade. O pior - os pontuais são, quase sempre, os despreitados. Afinal, começar no horário aprazado significa, no mínimo, respeitar os pontuais. Por que não um professor deixar de começar a aula pelo fato da presença de um reduzido número de alunos pontuais? Indagamos: vale a pena ser pontual se os considerados são os que não cumprem os horários? Há um incentivo à impontualidade!

E o mais grave: há uma aceitação tácita dos que estão a esperar. A maioria aceita esperar e esperar. Atentemos para as políticas públicas concernentes à educação, saúde e segurança que repercutem diretamente na qualidade de vida da população que aguarda há 509 anos a efetividade do que é sempre anunciado. Infelizmente, os serviços públicos atestam o quanto o brasileiro aguarda. Pesquisas comprovam que, em média, são necessários dez anos para um processo ser julgado em última instância pelo poder judiciário.

Estão, quem é responsável por todo este quadro? É preocupante ouvirmos diante dos atrasos: é um traço cultural. Indagamos: a cultura é mutável? Caso afirmativo, por onde começar a mudança?

Impossível não fazermos alusão à educação. A família, a escola - a tão solicitada e frágil instituição - são caminhos... E por que não as autoridades que devem ser referências para a sua gente não decidem ser pontuais? Contribuiriam para a mudança de prática tão nociva.

Se os mestres iniciassem as aulas na hora, se os pais orientassem os filhos a cumprirem horários e se os governantes assumissem, em tempo, o que lhes cabe - a partir do início de uma solenidade ou de uma audiência, na certa, deixá-los de ser um país tão impontual e atrasado!

Afinal, tantos atrasos retratam 509 anos de história do Brasil! Estamos sempre a esperar em “berço esplêndido”? O atraso é um desrespeito e, assim sendo, é preciso nos educarmos, também, para a pontualidade. Evitemos o stress que afeta os pontuais. Assim sendo, retomamos a afirmativa - educação está em quase tudo! Já é hora de sermos pontuais. Impontualidade é atraso e “falta de educação”!

Em tempo - coincidência ou não, a revista Veja (02/12/09) publica matéria “Somos muito atrasados (literalmente)”.

Eleika Bezerra escreve neste espaço todas as quintas

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Natal

É impressão minha ou a prefeitura se tocou, depois da reportagem do NOVO JORNAL, e resolveu “melhorar” a decoração natalina, sapecando-lhe cordões de luzes? Nada como uma boa pressão da imprensa para botar essa gente nos eixos.

Samuel Camilo, Potilândia

Reclamação

Estou notando que o NOVO JORNAL está sendo mal distribuído. Tem dias que não chegam às bancas que onde costumo fazer minhas compras. Aqui no meu prédio, vizinhos que têm assinaturas, reclamam que não estão recebendo.

Rafael, Tirol

Brilhante

Estou acompanhando as publicações sobre o Mid. Um tipo de

coisa que faltava ao nosso jornalismo. Parabéns pela idéia brilhante. Como é que não pensaram nisso antes?

Mirna Pontes, Cidade Jardim

Protesto

Faço aqui meu protesto contra o exagerado volume de lançamentos de livros nesse fim de ano. Não há bolso que agüente.

Carnaval

Brilhante a crônica do jornalista Sebastião Vicente sobre a “carnavalização” do Natal em Natal, uma festa cristã que se tornou brega na atual administração municipal. Uma prova de que a prefeita Micarla de Sousa não é cristã nem respeita as nossas tradições. Nosso bispo devia excomungá-la por isso, reforçando o repúdio popular diante de tanto ridículo e insensibilidade.

Teresa de Liseux Rezende

NOVO
JORNAL

ASSINE JÁ:
3198.0500

Bolha Brasil

Nobel de Economia vê risco no Real supervalorizado

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O americano Paul Krugman, Prêmio Nobel da Economia de 2008, afirmou ontem que o Brasil entrou na crise com perfil financeiro muito melhor que em crises anteriores, o que possibilitou ao país sair bem dela.

"Pela primeira vez em toda a minha carreira o Brasil saiu melhor da crise e é por isso que vocês estão com tudo", disse, em entrevista a jornalistas em São Paulo. Krugman ressaltou, porém, que o forte fluxo de capitais para o país, que está supervalorizando o real, pode se tornar um problema.

"A história indica que você não vai querer ser sempre o maior destaque", afirmou, lem-

brando que México, Argentina e Ásia tiveram momentos de grande otimismo seguidos de grandes crises nos últimos anos.

Para o economista, o excesso de recursos estrangeiros no país pode ser ruim economia brasileira. "Estamos vendo o real muito elevado, em um nível difícil de justificar", disse.

Segundo ele, a moeda muito valorizada pode afetar muito as exportações do país. "O problema do Brasil neste momento é o real continuar subindo, o que pode prejudicar o crescimento econômico", afirmou.

Krugman afirmou que o governo brasileiro deve realizar intervenções frequentes na taxa de câmbio para evitar a supervalo-

rização da moeda local, acumulando reservas "mesmo que não queira".

"E está na hora de dizer para o mercado: "Estamos melhores do que fomos, mas não somos tão bons assim, não amem tanto a gente", disse.

"O problema do Brasil neste momento é o real continuar subindo"

**Paul Krugman
Nobel de Economia**



Em novembro entrou mais dólar do que saiu

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - A entrada de dólares no Brasil superou a saída e o saldo até o dia 27 de novembro é positivo em US\$ 3,55 bilhões, de acordo com dados divulgados hoje pelo Banco Central.

O resultado -que ainda não contabiliza o fluxo do dia 30 de novembro- está bem abaixo do registrado no mês de outubro, quando o lançamento de ações do banco Santander elevou o saldo para US\$ 14,59 bilhões, o maior do ano.

O resultado em novembro até a última sexta-feira é o se-

gundo melhor do ano, mesmo com a cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre capital estrangeiro instituída pelo governo no fim de outubro.

O setor financeiro -que inclui aplicações, investimentos, gastos e remessas de lucros- registrou fluxo positivo em US\$ 2,45 bilhões. A área comercial -que registra as compras e vendas de produtos entre o Brasil e outros países- também teve resultado positivo de US\$ 1,1 bilhão.

No acumulado do ano, o fluxo cambial está positivo US\$

26,41 bilhões. No mesmo período do ano passado, o saldo era positivo em US\$ 6 bilhões. A grande entrada de dólares no Brasil tem contribuído para derrubar a cotação da moeda norte-americana.

No ano, o fluxo das operações financeiras é positivo em US\$ 15,7 bilhões, e no comércio exterior também positivo, em US\$ 10,7 bilhões.

Reservas

O Banco Central divulgou também dados relativos às intervenções da autoridade mo-

netária no mercado de dólar. Em novembro, o Banco Central comprou US\$ 2,67 bilhões no mercado de dólar à vista, valor que afeta os níveis das reservas internacionais, que até segunda estavam em US\$ 238 bilhões, segundo o BC.

Em outubro, o BC comprou no total US\$ 6,73 bilhões, só no dia 8, por conta da operação do Santander, foram US\$ 4,64 bilhões. Desde maio, o BC já comprou US\$ 23,6 bilhões no mercado para evitar a queda excessiva da moeda norte-americana.

| LEÃO |

Receita aperta cerco a empresas

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - A Receita Federal mudou as regras para entrega de DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) pelas empresas. A partir de janeiro, todas as empresas terão que fazer a entrega mensalmente -até agora, a maior parte delas podia entregar a declaração semestralmente.

De acordo com o coordenador de Cobrança da Receita, João Paulo Martins, o objetivo é agilizar o procedimento de recuperação desses débitos junto aos inadimplentes. Ele explica que uma empresa que tivesse um débito relativo a janeiro, por exemplo, só o declarava na

DCTF semestral, que é entregue até outubro.

Com isso, o débito só seria cobrado em novembro ou dezembro. Já com a exigência da declaração mensal, um débito de janeiro terá que ser declarada em março.

"No máximo dois meses depois do fato gerador nós já vamos poder fazer a cobrança. Pretendemos com isso reduzir bastante a inadimplência desses contribuintes", afirmou.

Além disso, a Receita dispensou da entrega da DCTF empresas que não tenham débito a declarar naquele mês, o que deve diminuir o volume de

| COMO É FEITA ATUALMENTE | |
|-------------------------|--------------------------------|
| Declaração mensal | 150 mil grandes empresas |
| Declaração semestral | 1,600 milhão de empresas |
| Declaração anual | Empresas optantes pelo simples |

| COMO FICA A PARTIR DE JANEIRO | |
|-------------------------------|---|
| Declaração mensal | 1,300 milhão de empresas e órgãos federais |
| Declaração anual | Empresas optantes pelo simples e aquelas que não tenham débito a declarar |

Fonte: Receita Federal do Brasil

declarações. Até agora, mesmo quem não tinha nada a declarar deveria preencher o documento.

A expectativa da Receita é receber cerca de 1,3 milhão de

declarações mensais. Até agora, o órgão recebia 150 mil DCTFs mensais -principalmente de grandes contribuintes- e 1,6 milhão semestrais.

| CONSTRUÇÃO |

PIB do setor cresce 1%

São Paulo - O Produto Interno Bruto (PIB) da construção civil brasileira deve crescer cerca de 1% neste ano. A projeção foi divulgada ontem pelo Sindicato da Construção Civil de São Paulo (Sinduscon-SP). De acordo com o balanço do Sinduscon-SP, de janeiro a setembro de 2009, o nível de emprego cresceu 7,3%, quando comparado com igual período de 2008.

No final de setembro, os trabalhadores com carteira assinada na construção civil eram 2,297 milhões, dos quais 212 mil foram contratados nos primeiros nove meses do ano. De acordo com os dados do Sinduscon-SP, o setor imobiliário cresceu 4,82%, enquanto o de infraestrutura apresentou elevação de 8,08%.

| INDÚSTRIA |

Retomada de investimentos

RIO DE JANEIRO/RJ (Folhapress) - A indústria deu sinais mais claros de recuperação em outubro e já aponta uma retomada dos investimentos, segundo o IBGE. A produção cresceu 2,2% na comparação livre de efeitos sazonais com setembro -o décimo resultado positivo consecutivo. Já em relação a outubro de 2008, houve queda de 3,2% -a menor desde novembro de 2008, quando o setor sentiu o baque da crise.

Em outubro, a fabricação de bens de capital (máquinas e equipamentos), principal indicador de novos investimentos, subiu pelo segundo mês seguido: 5,9% frente a setembro. "O dado de outubro da indústria consolida o quadro de recuperação do nível de atividade da economia e, traça um cenário de retorno dos investimentos", afirma Aurélio Bicalho, economista do Itaú-Unibanco.

| ESTATAIS |

Inversões de R\$ 53,6 bi

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O Ministério do Planejamento informou que as empresas estatais brasileiras realizaram investimentos de R\$ 53,6 bilhões no acumulado do ano até outubro, um incremento de 40,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Os dados foram disponibilizados pelo Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) do ministério, órgão responsável pelo acompanhamento das 68 empresas estatais federais.

Das 68 empresas, 59 são do setor produtivo e nove, do financeiro. Os recursos foram aplicados em áreas como energia elétrica, petróleo e derivados, armazenamento agrícola, administração portuária, serviços postais e indústria de transformação.

| BOVESPA |

Ganho de 100% em dólar

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O resultado das ações brasileiras obtido até o momento deve estar fazendo muito investidor estrangeiro avaliar se já não é hora de embolsar os lucros acumulados na Bovespa. Das 62 ações que estão na composição do índice Ibovespa, 42 acumularam em 2009, até o pregão do dia 1º, valorização em dólar superior a 100%.

Em um mundo financeiro no qual as taxas de juros pagas nas maiores economias do mundo têm dificuldade de alcançar 1% ao ano, o resultado nacional é bastante exuberante.

O Ibovespa, principal referência do mercado acionário doméstico, marcava ontem apreciação anual de 146,2% em dólar. Dos papéis que estão no índice, 25 estão com rentabilidade acima do Ibovespa.

de olho na folia

AO VIVO, DIRETO DO CORREDOR DA FOLIA. DAS 17h50 ATÉ O ÚLTIMO TRIO PASSAR.

TEM CLIMA DE ALEGRIA NO AR. E A GENTE TÁ DE OLHO NA FOLIA.

A Band tem a melhor cobertura do Carnatal. O programa De Olho na Folia está em todos os lugares. Nossos apresentadores, repórteres e técnicos fazem a melhor cobertura da festa para você.

DE OLHO NA FOLIA
CANAL 3 E TV A CABO 16

CARNATAL É BAND NA CABECA 2009

BAND

UMA EMPRESA DE ENERGIA INVESTE EM TUDO AQUILO QUE ILUMINA. EDUCAÇÃO, POR EXEMPLO.



Uma empresa que entrega energia elétrica entrega educação também. A Cosern mantém vários programas de educação, como a parceria com o Instituto Ayrton Senna e o patrocínio do Programa Educação pela Arte que oferece a crianças e adolescentes, por meio da arte, oportunidades reais de transformar seu potencial em competências para a vida. Patrocinamos também a Casa da Ribeira, a Feira do Livro de Mossoró, o Oratório de Santa Luzia, Artes da Vila, Transforme-se e o Circo da Luz. Iluminando casas, pessoas, vidas. Cosern, uma empresa do Grupo Neoenergia, deseja Boas Festas para você.

A folia em números

| CARNATAL | Previsão dos organizadores é receber a mesma quantidade de foliões do ano passado: até 250 mil por noite



Tiago Lopes, do Novo Jornal

Dez blocos irão a partir de hoje promover a alegria de cerca de 200 a 250 mil foliões, dentro e fora do circuito do desfile, a cada noite. A previsão é da organização do evento, que estima para a atual edição a mesma quantidade de pessoas que prestigiam os quatro dias da micareta no ano passado. Pelas mesmas estimativas, cerca de 45 mil turistas devem brincar o carnaval fora de época de Natal.

Segundo a PM, circularam pelo trajeto do Carnatal e arredores de 200 mil a 250 mil pessoas por dia em 2008. O coronel Francisco Araújo explica que a PM usa como regra principal a contagem de duas pessoas por metro quadrado em eventos de grande porte. Quem calcula o tamanho da área ocupada pelo Carnatal é o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do RN (Crea/RN), que multiplica o comprimento do trecho (3,8 km) pela média da largura do trajeto.

A quantidade de turistas presentes em Natal nesta época do ano é da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), que calculou, em 2008, 45 mil visitantes oriundos principalmente de capitais vizinhas. Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais também emitiram visitantes para o evento.

Esse ano, em torno de 8 mil pessoas estarão trabalhando na micareta, dentro e fora do trajeto de 3,8 km, entre funcionários da Destaque Promoções, ambulantes, servidores de órgãos dos governos estadual e municipal, terceirizados e autônomos. O número de cordeiros chega a 4 mil, trabalhando para 10 blocos, cada um com uma capacidade para agregar 4 mil foliões, somente no corredor da folia, onde estão instalados 250 camarotes.

Dentro do trajeto, a Destaque irá disponibilizar 84 barracas padronizadas para comercializar comes e bebes. Já do lado de fora da corda dos blocos, a Secretaria Municipal de Servi-

ços Urbanos (Semsur) cadastrou 212 ambulantes que irão comercializar bebidas e comidas.

Segurança

A PM garantiu a presença de, em média, 1.500 policiais por dia para o Carnatal. De acordo com o Coronel Araújo, esse contingente que irá trabalhar exclusivamente para o evento não diminui a cobertura normal da PM em outros locais da cidade e do estado. "Nós aumentamos o número de PM's convocando os servidores que fazem serviço administrativo, que estão lotados em órgãos oficiais, enfim, os que não são costumeiramente na rua são convocados para o Carnatal".

O Corpo de Bombeiros destacou em torno de 480 profissionais para trabalhar no evento, mantendo uma média de 120 bombeiros por dia na área do trajeto. O tenente coronel Paulo Rogério diz que, para manter a cobertura regular em outros pontos da cidade, diminui o tempo de folga dos bombeiros. "A cobertura continua a mesma

em todo o estado". A Polícia Federal também estará presente, mas não divulgou números.

Saúde

Na área da saúde, os órgãos estaduais e municipais estão mobilizando servidores para atender, principalmente, à disseminação de campanhas de prevenção às DST's/AIDS e H1N1. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência

Social (Semthas), vai colocar no corredor da folia em torno de 150 servidores, distribuindo 50 mil camisinhas por noite, promovendo a realização de testes rápidos para diagnosticar a presença do vírus da AIDS e mantendo uma equipe multidisciplinar para oferecer acompanhamento psicológico aos foliões.

De acordo com a secretária de Saúde Ana Tânia, será reforçado também o número de médicos nas unidades de pronto-

atendimento e no Hospital dos Pescadores. "Já fechamos uma parceria com o exército e eles vão nos ceder mais médicos para incrementar o atendimento nas unidades de saúde". A secretária ainda não tem o número de médicos extras, mas se empenhou em um trabalho de articulação com os médicos da rede municipal para aumentar a oferta de atendimento durante os quatro dias do Carnatal sem prejudicar outras áreas da saúde em Natal.

Foram convocados também estagiários e os servidores da área da saúde que estão parados para prestarem serviço voluntário durante o evento. "Garanto que o Carnatal não vai diminuir a oferta de atendimento médico em outros pontos da cidade", afirmou Ana Tânia.

A Secretaria do Estado de Saúde Pública (Sesap) firmou parceria com a SMS e vai fornecer 70 servidores para trabalhar nas campanhas de prevenção e na tenda do teste rápido de HIV. A direção do Hospital Walfredo Gurgel vai manter a mesma es-

cala de atendimento oferecida em dias normais durante o Carnatal.

Quanto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), estarão escalados para trabalhar nos 4 dias de festa 8 médicos, 8 enfermeiros, 24 técnicos de enfermagem, 12 seguranças e 8 ASG's. Esses profissionais irão prestar atendimento fora do seu horário de plantão e serão devidamente ressarcidos pela Destaque. O local de atendimento pela produção do evento nas proximidades do trajeto, será equipado com um total de 14 leitos: 10 deles destinados aos casos mais simples, e outros 4 destinados às suturas e ferimentos.

Mobilidade

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana credenciou 1.010 táxis para atender aos foliões no entorno do Carnatal. Quanto ao transporte público, a quantidade de ônibus e vans nas ruas continua a mesma. A modificação para se adequar à micareta é em relação aos horários. Todas as linhas que passam pelo Carnatal estarão circulando diariamente até o fim da festa, por volta das 1h.

Limpeza

A Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), coleta durante o Carnatal, uma média diária de 18 toneladas de lixo. Para os quatro dias de evento, a Companhia também já montou o plano de trabalho. Mais de 130 garis farão a limpeza de todas as áreas da folia, sem prejudicar a rotina de limpeza da cidade. Os garis vão trabalhar antes e depois da passagem dos blocos no corredor da folia, nos camarotes e arquibancadas, além das ruas e avenidas do entorno do Carnatal. Para otimizar o trabalho, serão mobilizados veículos, equipamentos e materiais na operação de limpeza: caminhões coletores compactadores, polinguidas-tes, contêineres, caminhões-pipa, moloks (lixeiras com capacidade para 2 toneladas e de fácil remoção do lixo), e mais 160 vassourões, pás, carros de mão, detergente e sacos de lixo.

NÚMEROS

Foliões/dia: Previsão de 250 mil, sendo 45 mil turistas.

Trabalhadores: 8.000 dentro e fora do trajeto.

Cordeiros: 4 mil

Blocos: 10

Foliões: máximo de 4 mil por bloco, sem contar com o dos camarotes, que não existe previsão feita.

Camarotes: 250

Barracas dentro do trajeto: 84

Barracas fora do trajeto: 212

Saúde: 150 servidores

SAMU: 60 servidores, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, seguranças e ASG's.

Camisinhas: 50mil/dia

PM: 1.500/dia

Corpo de Bombeiros: 120/dia

Táxis: 1.010

Garis: 130

NO CLIMA | Foliões formam filas enormes na calçada do América, onde os cambistas marcam presença para negociar com os "desistentes"

Tumulto na entrega de *abadás*

Geórgia Hackradt,
do Novo Jornal
Fotos: Tiago Lima

TUMULTO NA ENTREGA de abadás ontem. No América, onde estão concentrados os stands dos principais blocos do Carnatal, a fila dobrava a esquina no clube antes mesmo das 9h, quando foi iniciada a distribuição. A organização da fila antes do acesso de entrada foi quebrada por causa da ação dos cambistas, que queriam comprar os abadás dos possíveis desistentes. Aparentemente, os alertas sobre o surto da gripe A não vão interferir na festa fora de época dos foliões, mas muitos terminaram vendendo o abadá.

Paula Moura, 23, enfermeira do Natal Hospital Center, ignora os conselhos dos colegas de trabalho. Na fila para buscar os abadás dos dois blocos mais caros da festa, a moça ainda pensava em como vai pagar a conta. Todos os anos, Paula faz um empréstimo à mãe, para garantir o acesso à folia. O empréstimo é pago em oito vezes, prestações pequenas e sem juros,

"Esse Carnatal vai ser um estouro, vou trabalhar muito mais depois."

Paula Moura
enfermeira



Aglomeración na entrada do clube começou antes das 9 horas, hora em que começou a distribuição dos abadás

existindo ainda a possibilidade de a última prestação ser anulada. Coisa de mãe.

Paula brinca Carnatal desde os 12 anos, tendo faltado a apenas duas edições por motivos de saúde. Motivo que, pelo visto, não a preocupará nesta edição. "Todo mundo vai pegar essa gripe, se não pegar lá, pega aqui fora", diz. Recentemente, uma jovem foi internada no hospital



em que Paula trabalha, por estar com o vírus da nova gripe. A jovem, estudante da Fatern, estava grávida de 6 meses. Mãe e filho morreram. "Esse Carnatal vai ser o estouro, vou trabalhar muito mais depois", diz Paula.

Felizmente, nem todos pretendem se arriscar como a enfermeira. A turismóloga Ana Paula Dantas, 22, buscava um cambista que comprasse o ingresso da arquibancada. A jovem mudou de idéia sobre a festa após um de seus professores alertar a turma sobre os riscos de contrair o vírus da gripe suína (H1N1). "Ele disse que está muito grave, preocupante. Eu não quero me contaminar, vou ficar em casa", diz.

CALOR

A fila de espera quase dava à volta ao quarteirão do América. Foliões e vendedores pareciam não se importar com o ca-

lor. O cambista Carlos Augusto, 51, trabalha há mais de 30 anos com vendas de ingressos. Mora em Fortaleza e há 6 anos vende ingressos do Carnatal. Segundo ele, o público em geral parece não se incomodar com a gripe, as vendas estão boas, no mesmo nível das de anos anteriores. Carlos comprou um ingresso do sábado, do bloco Nana, por R\$200 e revendeu por R\$230. Com lucros pequenos, Carlos mantém a família, a esposa, que é dona de casa, e as três filhas, que estudaram em escola particular, mas se formaram na Federal. "Hoje são jornalista, enfermeira e advogada", diz o pai orgulhoso.

Carlos diz também que é comum encontrar foliões vendendo ingressos do bloco Cidadão Nota 10, apesar de a venda ser ilegal. "Eu não compro, aquilo não vale R\$10, ninguém gosta de Lane Cardoso", diz.

ORIGEM DAS MICARETAS

O Carnatal completa 19 anos em 2009, mas a história das micaretas é muito antiga. Não existem fatos comprovando ao certo quando o carnaval tradicional começou ou onde nasceu, especula-se que foi séculos a.C., na Grécia, onde eram realizadas grandes festas em homenagem aos deuses. No Século XV, os franceses acharam que a farra era pouca e criaram o carnaval fora de época. A festa era chamada de Mi-carême, com as mesmas características do carnaval, mas em período diferente. No Brasil, a já abastecida micareta teve início em 1937, com a Micareta de Feira. Tratava-se de grupo de feirenses da Bahia, inconformados com a não realização do carnaval naquele ano, devido às chuvas.

Em 1950, os baianos inventaram o trio elétrico. Até então as micaretas eram restritas ao Estado, somente em 1989 outras regiões decidiram reproduzir a festa, variando os nomes de acordo com a localidade. A primeira edição do Carnatal aconteceu em 1991, no centro da cidade. Eram três blocos, Cheiro de Amor, Netinho e a Banda Mel. Doze camarotes e nenhuma arquibancada. Presente desde a primeira edição estava a Pipoca. Os foliões sem abada, que procuram espaço para aproveitar a festa da maneira que podem. No ano seguinte, mais um bloco foi criado, o Burro Elétrico. Formado pelos jornalistas que cobriam o evento, desfilando apenas no encerramento da festa, comemorando o fim do trabalho intenso.

Em 1994, já tendo expandido o suficiente, foi transferido para o largo do Machadão, onde acontece até hoje. Nesse ano já eram mais de 50 mil foliões, 14 blocos, entre oficiais, alternativos e infantis, e 525 camarotes. O evento cres-

cia consideravelmente a cada ano, mas foi em 1997, com a participação do É o Tchan!, grupo aclamado na época, que o Carnatal teve destaque nacional. No mesmo ano, foi consolidado como o principal evento turístico da Cidade.

Em 2001, passou a ter hora para terminar, começando mais cedo, por consequência. Hoje, são 10 blocos que se dividem nos quatro dias de festa, que é a maior do país, na categoria. Seguindo a mesma linha do Carnatal existem muitas outras micaretas com os mais variados nomes espalhadas pelo país. O Pré-Caju, em Aracaju - SE, a Mara Folia, em São Luis - MA, Carnabeirão, em Ribeirão Preto - SP. Todas no mesmo estilo. As atrações são parecidas, o público também. São 16 micaretas principais e inúmeros desfiles menores. O Carnatal é a única micareta com percurso ao ar livre, são 3.800km de desfile. Todas as outras são Indoor, ou seja, em ambientes fechados. Ser Outdoor é um chamariz para muitos foliões, mas pode estar com os dias contados. Com a derrubada do Machadão, o Carnatal terá que ser transferido para outro local, e este provavelmente será fechado. Foliões e artistas reclamam. Seria o fim de muitos camarotes, da arquibancada e, em especial, da pipoca.

O Carnatal é a única micareta com percurso ao ar livre, são 3.800km de desfile

SIMTV A TV DO CARNATAL APRESENTA

EM CIMA DO TRIO

AO VIVO

VOCE NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!

TRANSMISSÃO AO VIVO: HOJE, A PARTIR DAS 18H55: NA SIMTV

PATROCÍNIO:

vivo, SOL de Joux, supermercado Nordeste, TaedsonCell 3213.7390 Shopping 10 - Alcazim, VESTFACEX TODA SEXTA TEM, ORAL SPA ESTÉTICA CLÍNICA INTEGRADA 3222 1216, telepesquisa.com, Ice Cola, riachuelo, CABOTELECOM, PREFEITURA DO NATAL Cidade da Gente

APOIO:

Depyl ACTION CASA ESPECIALIZADA EM ESTÉTICA, Nett Buffet, REVISTARIA CULTURAL completa!, CASTELO CASADO ILUMINAÇÕES E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA EVENTOS, LIVRARIA CAMARA CASCUDO, Nataltel telecomunicações, A GERADORA



O despachante Jailton Lima tentava ontem, no Detran, o que não consegue há 20 dias: realizar a transferência de um veículo

PAUSA | Governo vai reexaminar impacto do reajuste e apresentar nova proposta terça-feira

Greve do Detran é suspensa

Tiago Lopes, do Novo Jornal

A GREVE DOS servidores do Detran foi suspensa na manhã de ontem ao completar 30 dias. Na próxima terça-feira, o governo deverá apresentar nova contraproposta, a partir da qual o movimento pode recrudescer ou ser encerrado de vez. Segundo o sindicalista Alexandre Guedes, do comando de greve, a paralisação poderia ter sido finalizada antes, caso o governo não tivesse cometido o erro de superfaturar o impacto financeiro do reajuste solicitado no orçamento de 2010. Ele afirma que o governo achava que a reestruturação do Plano de Cargos solicitada pelos servidores aumentaria em R\$ 14 milhões o orçamento de 2010, quando o número real é de R\$ 4 milhões.

O encontro que serviu de estopim para a suspensão da greve aconteceu na última segunda, dia 30, entre o secretário estadual de Administração, Paulo César, o diretor do Detran, Carlos Theodorico, o chefe do departamento financeiro do órgão, Manoel Ferreira e a comissão grevista. Durante a reunião, Guedes contou que os representantes do governo do estado admitiram o

erro e se comprometeram a apresentar uma nova proposta até a próxima terça-feira, dia 8.

“Por isso nós arrastamos a greve por tanto tempo, o governo não apresentou nenhuma proposta satisfatória por achar que o aumento no orçamento seria essa exorbitância”, afirma Guedes. Ele acredita que, dessa vez, a reestruturação do Plano de Cargos deve acontecer, no mínimo, em um valor próximo ao esperado, já que o Detran lucra para os cofres do estado 70 milhões, anualmente.

Guedes explica que não há uma porcentagem fixa de aumento, e que esse valor de R\$ 4 milhões é o único que serve de base para as negociações. Os funcionários do Detran pediram que o Plano de Cargos fosse revisado e atualizado individualmente, diferente do que foi feito no ano passado, em que os servidores pediram um reajuste de 13% para todos os níveis.

Como os funcionários estão inseridos em grupos específicos da tabela de pagamento, cada caso deve ser analisado individualmente. Segundo os cálculos dos grevistas, essa revisão individual aumentaria o valor da folha de pagamento dos servidores do Detran em R\$ 4 milhões.

O secretário Paulo César se negou a dar qualquer declaração sobre o motivo da suspensão da greve. De acordo com Carlos Theodorico, a demora na obtenção de um acordo entre as partes deveu às diversas simulações que o governo vinha fazendo do impacto que essa reestruturação teria no orçamento. “Não tem nada a ver com erro de cálculo, tudo tinha que ser feito com cautela, porque o governo está quase comprometendo o limite prudencial de gastos”.

Theodorico ainda afirma que, em nenhum momento, a greve prejudicou o atendimento à população na sede do Detran, situada na Av. Perimetral Leste, bairro Cidade da Esperança. “Todos os setores, à exceção do registro de veículos, atenderam com 100% dos seus funcionários”.

Mas os usuários desmentem essa afirmação. Segundo o despachante Jailton Lima, há menos de 15 dias, a sede do Detran estava um caos. “Tinha fila e confusão o tempo todo aqui. O movimento veio melhorar na última semana, e acho que é só porque eles colocaram um bocado de estagiários para preencher os buracos”. Ontem pela manhã, a presença maciça de estagiários

nos corredores do Detran era facilmente percebida, devido ao fardamento específico.

Jailton também tenta, há 20 dias, realizar uma transferência de veículo. O cartório dá um prazo máximo de 30 dias e ele temia pela impossibilidade de realizar a transferência em tempo útil.

A instrutora de auto-escola Neide Rodrigues foi outra usuária que teve que esperar por duas semanas para emplacar sua moto comprada recentemente. “Mas andei na rua com a moto sem placa mesmo. Se eu fosse parada, ia dizer que tava fora da lei por conta da greve”. Ela disse que nem chegou a ir ao Detran em dias anteriores. “Tenho um amigo que trabalha aqui e ele me avisava quando estava lotado de gente. Só hoje que ele disse que eu podia vir que o atendimento estava normal”.

Segundo os sindicalistas, quando a greve foi declarada, mais de 90% dos 260 funcionários do Detran aderiram ao movimento. Nos dias seguintes, o número foi diminuindo, principalmente depois que a Justiça expediu liminar obrigando os grevistas a manter 50% dos servidores em atividade. “Como é que não prejudicou os serviços, se eles pediram intervenção até da Justiça?”, questiona Guedes.

CARNATAL |

Hoteleiros comemoram boa ocupação nesta temporada

Hugo França, do Novo Jornal

A alta estação do turismo potiguar só começa no mês de janeiro, mas com o Carnatal a vinda de turistas de todo Brasil eleva a ocupação nos hotéis e a indústria hoteleira começa a antecipar contratações temporárias. Também os vendedores ambulantes que aproveitam o evento para faturar um extra no perímetro da festa estão alimentando boas expectativas de lucro nos quatro dias da micareta.

O Carnatal, o maior evento desse tipo no país, traz para Natal milhares de turistas. O boom da festa nos últimos tempos tem intensificado a procura por hotéis e a indústria comemora os bons números. De acordo com Murilo Felinto, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), o evento movimentou o comércio natalense a níveis macro econômico e os hotéis da capital já funcionam com 85% da ocupação máxima. “Antes da criação do Carnatal,

não existia esse tipo de lotação”, comenta.

No Hotel Sehrs Natal, a ocupação é total. Cem por cento dos quartos estão ocupados para o período, conforme constatou a reportagem. Situação parecida ocorre no Hotel Nautilus, com todas as vagas ocupadas. Esse nível de ocupação só se repete no primeiro mês do ano.

Ainda de acordo com ABIH-RN, 35% do dinheiro que os turistas trazem a Natal é gasto diretamente no comércio da cidade. Durante o período do Carnatal, a movimentação financeira acontece em vários níveis e tipos, sendo fácil notar os anúncios, por exemplo, de costureiras para reformas de camisetas e os vendedores ambulantes começam a montar suas barracas ao redor do evento.

O militar reformado, Acreoni Guimarães, 45, há quatro anos monta uma barraca para vender comes e bebes na festa. Segundo ele, a festa proporciona uma mistura de lazer e negócios e acaba ajudando outras pessoas, contratando pessoal para ajudá-lo.

DIEESE |

Custo da cesta básica em Natal cresce 3,74% em novembro

O preço dos 12 produtos básicos que compõem a cesta básica apresentou um acréscimo de 3,74% e subiu para R\$ 189,73 durante o mês de novembro em Natal. A informação foi divulgada ontem pela assessoria técnica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese). Com isso, o custo da alimentação básica de uma família de quatro pessoas subiu para R\$ 569,16, vinte reais mais cara do que no mês de outubro.

A variação positiva da cesta básica na cidade foi puxada, principalmente, pelo preço do tomate, que registrou um aumento de 31,6%. Ele foi seguido pela farinha e pelo óleo de soja, com valorizações de 4,89% e 3,38% respectivamente. Além disso, outros quatro itens também tiveram alta (carne, pão francês, manteiga e açúcar). En-

tre os que diminuíram de preço, o café em pó foi o destaque com redução de 0,72%.

Segundo o Dieese, o tomate registrou aumentos expressivos, ainda, em duas cidades brasileiras (Fortaleza e Recife). O órgão acredita que a variação aconteceu porque o legume é muito sensível as chuvas e ao calor intenso. Apenas Brasília e o Rio de Janeiro registraram variação negativa no preço do tomate.

A variação registrada em Natal é uma das mais altas entre as seis capitais do Nordeste, segundo o órgão. No Brasil, 14 cidades registraram aumento nos preços. Com isso, o impacto da cesta básica no salário mínimo do natalense é de 44,18%. Apesar do aumento em relação a outubro, na comparação com o mesmo período do ano passado a cesta básica registra queda de 10,84%.

SEGURANÇA |

Operação Cabugi prende maior traficante de Lajes

Anderson Barbosa, do Novo Jornal

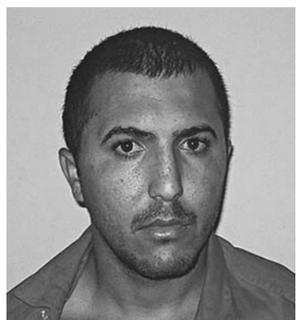
A Polícia Civil deflagrou nas primeiras horas da manhã de ontem, no município de Lajes, localizado a 125 km de Natal, a ‘Operação Cabugi’. Após o cumprimento de seis mandados de busca e apreensão a drogas, conseguimos prender Damião Augustinho Rodrigues, mais conhecido como ‘Duda’, de 22 anos, considerado um dos maiores traficantes de drogas da região”, disse o secretário adjunto de Segurança Pública e Defesa Social, Ben-Hur Cirino de Medeiros.

A operação foi liderada pelo titular da delegacia regional de São Paulo do Potengi, Petrus Antonius, que por telefone informou ao NOVO JORNAL que a polícia já investigava a existência de bocas-de-fumo naquela região há mais de 40 dias.

Na casa do acusado, onde funcionava uma falsa locadora de DVDs, foram encontradas dez pedras de crack, sacos para embalar a droga, R\$ 60 em di-

nheiro, duas munições de fuzil calibre 762, uma motocicleta que apresenta chassis adulterado e mais 700 mídias piratas. Ainda foram achados dois comprovantes de depósito bancário que juntos somam R\$ 2 mil.

Além de processado por tráfico de drogas (art.33), Damião também responderá pelos crimes de pirataria (art.184) e posse ilegal de munição de uso restrito (art.16). Segundo o delegado Patrus Antonius, Duda já responde inquérito por homicídio a um mototaxista, crime que ocorreu em janeiro deste ano.



Damião Rodrigues, o Duda: preso



Ben-Hur Cirino de Medeiros, secretário adjunto da Segurança Pública

GREVE |

Sindsaúde pretende paralisar 70% dos servidores estaduais

A greve iniciada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde/RN) na última terça-feira (1) pretende paralisar 70% dos profissionais da rede estadual. Sem reajustes salariais desde o início de 2006, eles pleiteiam um aumento de 45,7%. Na tarde de ontem, manifestantes compareceram à Assembleia Legislativa para pedir apoio aos deputados, que votarão no dia 15 deste mês a emenda de autoria do deputado Paulo Davim (PV) que poderá garantir o atendimento à reivindicação dos grevistas para o próximo ano no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração.

Segundo a presidente do Sindsaúde, Sônia Godeiro, a paralisação ainda não foi aderida por todos, mas a ideia é fazer visitas a hospitais da rede estadual para mobilizar o pessoal e organizar a greve através da realização de reuniões internas. “Nós viremos a todas as audiências realizadas aqui na Assembleia até o dia da votação do orçamento para 2010”, afirma. A sindicante reclama que já houve duas audiências com a governa-

doria e que não há interesse em atender às reivindicações feitas. “Não se trata apenas de aumentar os nossos salários. Queremos que eles sejam nivelados, porque tem gente que recebe mais em um hospital. Estamos pedindo também o fim da contratação de profissionais temporários”.

A auxiliar técnica de enfermagem, Juraci Pereira, diz que as condições de trabalho ainda são muito ruins. “Há risco de contágio nos hospitais e os funcionários estão adoecendo. Eu mesma já peguei infecção hospitalar no Giselda Trigueiro, porque tenho que lidar com todo tipo de gente”, conta a funcionária, que se encontra afastada por motivos de saúde. A maior parte dos manifestantes presentes na Assembleia eram auxiliares de enfermagem que trabalham no Walfredo Gurgel.

Até o fechamento desta edição, a equipe do jornal tentou, sem obter sucesso, contatar o titular da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), Paulo César de Medeiros.

Há mais em comum entre Papai Noel e o medonho Homem do Saco do que se imagina. O que muda, basicamente, é o conteúdo do pacote que cada um carrega. Reza a lenda que um homem velho, mal vestido e cabeludo jogaria num saco as crianças desobedientes. Não satisfeito com o terror psicológico, transformaria os infelizes em botões ou sabonetes, dependendo da necessidade ou da preferência do maníaco. Papai Noel é parecido, ao menos em imagem. Um senhor já velho, barba e cabelos maiores que o comum, roupas esquisitíssimas e com uma estranha preferência por trabalho escravo de animais e criaturas mágicas.



Papai Noel existe



Durante o mês de dezembro, Papai Noel recebe todos os dias em sua casa centenas de visitas de crianças de Natal, que conversam com ele e encaminham listas de pedidos

Geórgia Hackradtt, do Novo Jornal
Foto: Tiago Lima

NO NATAL, CRIANÇA que não obedece também é punida. Como se já não bastasse a ameaça constante de virar sabonete, ainda fica sem presentes. Terrorismos à parte, o natal é cheio de significados bons, tanto que é a data mais esperada do ano. Causar o encantamento característico da época é o trabalho de Hilton Lopo, 38. Ator há 26 anos e Papai Noel há 11. Já representou o velhinho em campanhas de supermercados e em shopping centers, como o Midway, onde atualmente trabalha.

Hilton quis iniciar a carreira de Papai Noel por admirar São Nicolau, o santo que inspirou a criação do personagem. São Nicolau foi caridoso, humilde. Conhecido por sua sensibilidade, o bispo ajudou os mais carentes com doações materiais, confortou os desesperados, os que buscavam sua ajuda. Hilton se identifica com esses aspectos, o desapego material e a solidariedade com o próximo.

A transformação em Papai Noel começa bem antes de o shopping abrir as portas. Ainda em casa, Hilton prepara o que chama de ritual de purificação. "Tenho meus rituais, tomo o que chamo de banho mágico de limpeza, faço longas orações também", diz Hilton. A preparação continua no camarim, já no shopping. Começando pela maquiagem, desenha largas linhas de expressão, acentuando a idade que ainda não possui. O rosto muito branco remete a falta de bronze característica a um morador do pólo norte. As bochechas bem rosadas, dando à palidez um aspecto mais saudável. As roupas, calças e camisa grandes demais são preenchidas com enchimento de tecido. O cinto largo marca bem a falsa barriga. Barba e peruca vêm a seguir, são o grande diferencial da fantasia. As de Hilton vieram da Suíça, custando 1.600 francos. O gorro e o sino dão o toque final. Às 10h, já como Papai Noel, o ator senta-se à poltrona ao lado da grande árvore e inicia o trabalho. Ouvir pedidos, posar para fotos, acenar para os passantes, tudo em meio à ho, ho, ho's esporádicos. Jogos e aparelhos eletrônicos são os pedidos

mais frequentes entre as crianças. "Geralmente pedem iPod, computador, coisa eletrônica que às vezes eu, o ator, não sei nem o que é. O Papai Noel deve saber, claro", diz Hilton. Adultos também participam, com pedidos menos humildes, variando de carros a jatinhos.

Apesar de a data ser tão fortemente ligada ao consumismo, Hilton explica que o espírito de natal, em sua essência, ainda resiste. "Algumas crianças são consumistas mesmo, só querem produtos de marca. Outras são puras, têm espírito. Ano passado um menino me pediu um bode. Esse ano, outro pediu uma vaca. Esse tava com o avô, fazendeiro, que me disse que ia comprar o animal", lembra Hilton.

A fantasia de Papai Noel só é usada no trabalho. Nas festas de família, Hilton é o filho, o irmão, o tio, não mais o personagem. "Se levar pra dentro de casa fica uma coisa neurótica, não dá certo. Aqui, represento o tempo inteiro. Isso é um teatro, tem cenário", diz. Hilton trabalhará no shopping até dia 24, quando se despede do personagem, aguardando o reencontro do ano que vem.

"Algumas crianças são consumistas mesmo, só querem produtos de marca. Outras são puras, têm espírito. Ano passado um menino me pediu um bode. Esse ano, outro pediu uma vaca"

Hilton Lopo
ator



LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTIL NO CEI

FOTOS: D'LUCA/NU

A garotada do CEI esteve numa noite de autógrafos especial para amigos e familiares



Antônio Pedro autografa seu livro no CEI



Arthur Chaves, Antônio Patriota, Antônio Pedro e Arthur



Luciana Azevedo com Lara e Júlia

LANÇAMENTO DE NO RASTRO DOS CANGACEIROS

FOTOS: D'LUCA/NU

O escritor e membro da Academia Norte-riograndense de Letras autografou seu mais recente lançamento.



Cristina, Iran, Karl Mesquita, Iaperi Araújo e Ailton



O autor Iaperi Araújo

LANÇAMENTO CYRELA

FOTOS: D'LUCA/NU



Ricardo Abreu, Bob Eugênio e Jener Tinoco



Renée Silveira, Akira Yano e Bob Eugênio



Beta Almeida, Valéria Cavalcanti e Cristina Pinto



Akira Yano e Bel Alvi



Adriane Cardoso e Ivan Lins



Adriane Cardoso, Roberto Mitri e Ricardo Abreu

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Moviecom: 21h45 - 23h45

PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h30 - 14h50 - 17h15 - 19h25. Moviecom: 15h25 - 17h20 - 19h:15 - 21h10

A ERVA DO RATO - Diretor: 16 anos. Cinemark: 14h00

UM ROMANCE DE GERAÇÃO - 14 anos. Moviecom: 18h

LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 12h00 - 14h40 - 17h40 - 20h40 (DUB), 13h00 - 13h30 - 15h40 - 16h10 - 18h40 - 19h10 - 21h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 13h30 - 16h00 - 18h30 - 21h00 (DUB), 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30 (LEG)

CÓDIGO DE CONDUTA - 16 anos. Cinemark: 21h15 Moviecom: 19h40

OS FANTASMAS DE SCROOGE - 10 anos. Cinemark: 12h15 - 14h30 Moviecom: 16h00

BESOURO - 14 anos. Cinemark: 16h25 - 18h50 Moviecom: 17h45

2012 - 12 anos. Cinemark: 15h00 - 16h45 - 18h25 - 20h00 - 21h55 Moviecom: 14h10 - 17h15 - 20h20 (DUB), 15h00 - 18h05 - 21h10 (LEG)

MÚSICA

Um olho no peixe, o outro no gato - Antônio de Pádua apresenta na Casa da Ribeira o novo show, Um olho no peixe, o outro no gato. O repertório é composto por músicas autorais e canções de artistas nacionais já consagrados. As apresentações vão de 3 a 5/12, às 20h. Entrada R\$5. Venda no Local.

CURVAS - O cantor e compositor André Rangel apresenta o show "Curvas", com repertório autoral e releituras da MPB. Às 20h. Ingressos R\$10, no Teatro de Cultura Popular.

CARNATAL - Primeiro dia da micareta com os blocos Amar É (Jammil), Nana Banana (Chiclete com Banana), Burro Elétrico (Capilé), Cidadão Nota 10 (Lane Cardoso), Me Leva (Araketu). Início: 18h. Largo do Machado.

PRAIA MUSICAL - Dodora Cardoso leva o show "Caicó também está no mapa do Brasil" à praça de alimentação do Praia Shopping, às 20h30.

ESPETÁCULO

ALZIRA POWER - A comédia "Alzira Power", com Vinícius Cattani e Márcia do Valle. Texto de Antônio Bivar e direção de Gustavo Paso. No Teatro Alberto Maranhão, às 20h. Entrada gratuita.

TÁBUA DE MARÉS

| Dia | Quinta-feira | Lua Cheia ☉ |
|-----|--------------|-------------|
| 03 | | |
| ▼ | 11:33 | 0.21 |
| ▲ | 05:46 | 2.04 |
| ▼ | - | - |
| ▲ | 18:01 | 2.17 |

FONTE: CLIMATEPO

| CARÊNCIA | Embora dispondo de acervo relativamente atualizado, biblioteca não consegue atrair o interesse dos moradores de bairros da zona norte

Leitores em greve

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Wallace Araújo

O CENTRO DE Estudos e Biblioteca Escolar professor Américo de Oliveira Costa (CEBE), localizado na Zona Norte de Natal, oferece desenvolvimento cultural e informação a população, mas sofre com a carência de investimentos. A falta de computadores e internet colaboram para perda de visitantes as lan houses.

Conhecida como a "biblioteca da zona norte", o centro de estudos leva há mais de nove anos, cultura a população local. Lá funcionam programas de estímulo a cultura, como cursos de desenho e pintura, além de oferecer serviços de reforço escolar aos estudantes das 20 escolas que ficam na região. Antigamente, com a falta de um espaço parecido na região, os alunos das escolas locais, utilizavam outras bibliotecas, como a Zila Mamede e a Câmara Cascudo, mas devido a grande distancia, a jornada para visitar esses espaços eram quase que inexistentes. Após a criação do CEBE, esses alunos começaram a ter uma biblioteca mais próxima de suas escolas, mas mesmo assim, ultimamente, as visitas a biblioteca tem enfraquecido bastante.

Segundo Márcio Lemos, Coordenador Geral do CEBE, os "estudantes preguiçosos" procuram outros lugares com internet, para copiar os trabalhos da escola, e esquecem de pesquisar nos livros. O centro não possui computadores para os usuários, o que acaba forçando os alunos que querem fazer uma pesquisa mais rápida e abrangente, a procurar as lan houses, "Nos últimos três anos esse tipo de comércio está cada vez mais presente na região", completa.

Outro problema que atinge a biblioteca é a falta de um sistema computadorizado de registro do acervo, que impossibilita o empréstimo de livros. A situação força o usuário a permanecer no local quando for utilizar o material do centro. Atualmente o acervo do CEBE é de 40 mil exemplares, entre livros e revistas, divididos entre a biblioteca

principal, infanto-juvenil e a Gibiteca. "A idéia agora é criar políticas de incentivo ao uso da biblioteca, vamos às escolas, conversar com os alunos, professores e diretores, vamos interagir com a sociedade" divulga o coordenador geral.

A estudante secundarista, Roseane Souza de Araújo, 19, utiliza o centro para aprofundar os seus estudos e pesquisas, ano que vem vai prestar vestibular e, apesar de usar a biblioteca, tem algumas críticas, "Aqui é calmo, mas é muito quente, precisa de ar condicionado, a falta dele prejudica o estudo", queixa-se. A estudante ainda fala da sua insatisfação quanto à falta de computadores e com a inexistência de outros tipos de cursos, "Eles deveriam oferecer outros tipos de curso, como teatro e música, seria bom também, ter computadores e um curso de informática", ressalta.

Atualmente a biblioteca conta com um pequeno grupo de funcionários qualificados, o que deixa o funcionamento da biblioteca praticamente nas mãos de estagiários. Dezembro é o último mês de atividades antes do fechamento do BECE para as férias coletivas. Devido ao recesso escolar, a biblioteca quase não tem uso.

"A idéia agora é criar políticas de incentivo ao uso da biblioteca, vamos às escolas, conversar com os alunos, professores e diretores, vamos interagir com a sociedade".

Márcio Lemos
coordenador



Roseane souza de Araujo cobra equipamentos, como computador e internet



Baixa frequência é atribuída à falta de computadores e de atividades nas áreas de informática, música e teatro

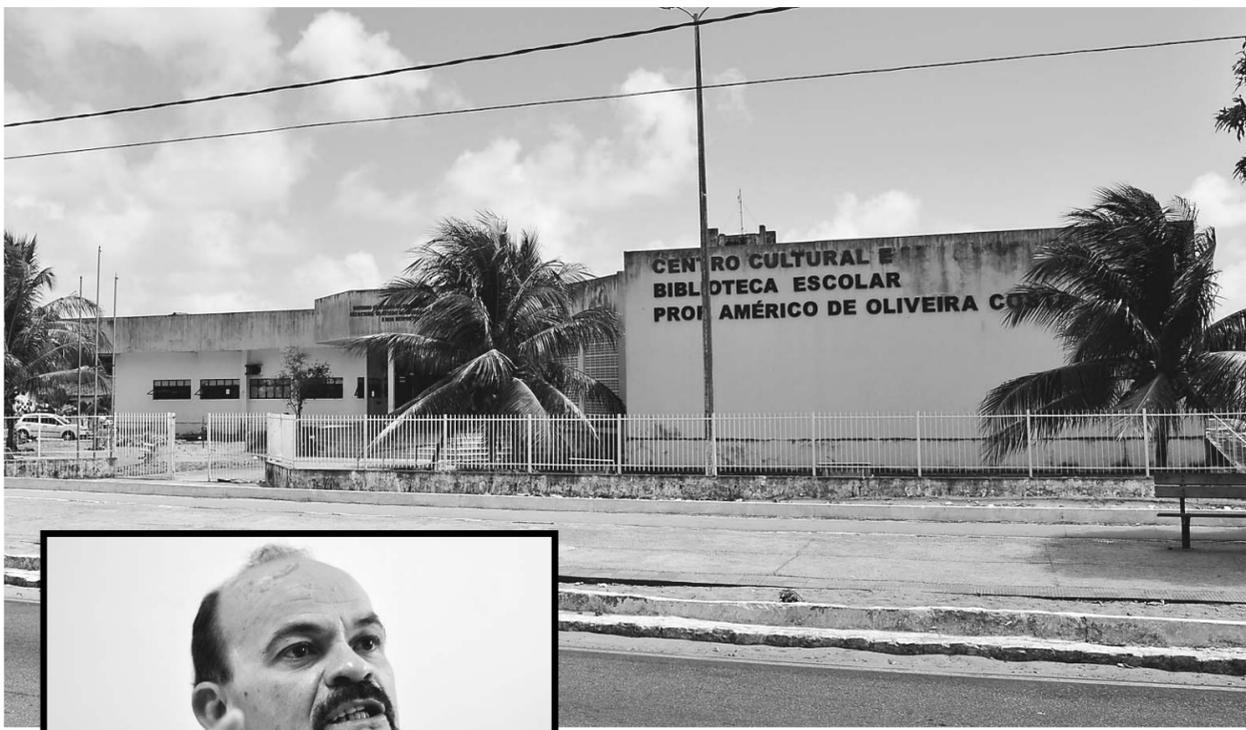
Gibiteca tem acervo com mais de 4000 revistas

Há dois anos, durante a bienal do livro, conversas com antigos amantes das histórias em quadrinhos que queriam se desfazer dos seus antigos hobbies, o professor Luiz Elson viu a oportunidade de criar um espaço destinado ao armazenamento e divulgação de HQ's no CEBE, a Gibiteca. A primeira grande doação foi realizada por Francisco Pereira Iglésias. Inicialmente o espaço tinha cerca

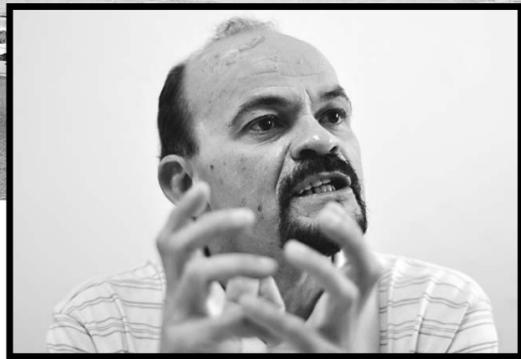
de 500 gibis, mas ao longo dos anos, o centro recebeu mais doações. Hoje a Gibiteca conta com mais de 4000 revistas, entre literatura infantil, como os gibis da Turma da Mônica, mangás, quadrinhos europeus e produções dos próprios alunos do professor.

De acordo com Luiz Elson, "Os alunos começam lendo, passam a copiar seus personagens preferidos e acabam por fazer o

curso de desenho", coloca. As aulas de desenho acontecem durante todo o ano, com cinco turmas, com uma média de 20 pessoas por classe, que ocorrem em três turnos diários. O professor tem alunos com faixa etária entre 08 e 30 anos. O espaço ainda recebe doações e se alguém tiver interesse em doar material pode telefonar ou levar diretamente para a biblioteca.



Bem conservada por dentro, biblioteca (acima) está precisando de pintura externa; porém o maior problema é a ausência de usuários, reclama Márcio



ATIVIDADES CULTURAIS

Durante todo o ano, o centro de estudos produz quatro eventos principais. O primeiro deles começa em março, com as comemorações do dia internacional da mulher, em seguida, no mês de abril, o dia do índio e, em agosto acontece o terceiro e maior evento, no dia 22, dia internacional do folclore que coincide com data de nascimento do patrono, professor Américo de Oliveira Costa. A comemoração dar-se-á com uma semana de arte e cultura. As festividades que envolvem teatro, música e cinema, contam com a cooperação e integração das vinte escolas da região. A coordenação vai até as instituições de ensino e procura por grupos de dança, teatro, música e abre para esses se apresentarem durante a semana. Em novembro, acontece o último evento principal, a mostra de cinema nacional, que semana passada teve a sua sexta edição, exibindo filmes nacionais, de segunda a sexta,

durante os três turnos.

Dentro das atividades de promoção a cultura da biblioteca, existe um ciclo de dez exposições de arte, sejam essas produzidas por artistas locais ou por pessoas de grande renome. Em julho de 2009, o centro recebeu réplicas de obras de Leonardo da Vinci, o que acarretou a visita de mais de duas mil pessoas ao local.

A biblioteca oferece ainda, cursos de desenho, pintura e história em quadrinhos, ministrados por Luiz Elson Dantas, professor de artes que começou a criar atividades culturais no centro. O professor que trabalha há cinco anos no centro, esteve na inauguração do mesmo. Percebeu a oportunidade de trabalho, quando foi transferido do seu antigo emprego na cidade da criança, para a secretaria municipal de educação e, após conversar com a coordenação do CEBE, começou seus

trabalhos no centro.

Atualmente o professor, desenhista, ex-integrante do Grupo de Estudos de Histórias em Quadrinhos (GrupeHQ), ministra os cursos de pintura, desenho e HQ. A última exposição que será realizada no centro de estudos, será com a produção dos futuros pintores, alunos de Luiz Elson, que acredita na intensificação da ligação entre o centro e as escolas, sendo o ponto forte para aumentar as visitas à biblioteca, "O primeiro público do artista são os colegas da escola, depois os do bairro", enfatiza.

O aluno do curso de pintura, Clóvis Marinho, 28, que desde sua infância, era apaixonado por revistas em quadrinhos e desenhos animados, começou o curso há três anos e, tem aulas duas vezes por semana, de acordo com ele "as aulas são interessantes, você aprende a teoria e coloca tudo em prática, desenvolve suas habilidades", explica.



Clóvis Marinho, aluno da oficina de arte

Revoada de



urubus

| BRASILEIRÃO | Torcida flamenguista, na expectativa de ser campeã domingo, corre às agências em busca de pacotes para o Rio

Alexis Peixoto, do Novo Jornal
Fotos: Ney Douglas

A POSSIBILIDADE DE o Flamengo se consagrar hexacampeão brasileiro 17 anos depois do último título, no jogo contra o Grêmio no domingo (6), tem animado a torcida rubro-negra natalense. Muitos torcedores têm procurado agências de viagens em busca de pacotes especiais para o Rio de Janeiro, a fim de conferir o jogo das arquibancadas do Maracanã.

Quem procura agências para esquematizar o "bate-volta" durante o fim de semana terá que desembolsar em torno de R\$ 1,2 mil. Guardadas as variações de cada empresa, o pacote inclui passagem, hospedagem e traslado entre o aeroporto e o hotel. O preço é até camarada. Uma viagem para o Rio em um fim de semana normal, sem o pacote especial do jogo, custa entre R\$ 1,5 mil e R\$ 1,8 mil. Mesmo assim, tem torcedor insatisfeito que ainda quer mais.

A operadora de turismo Iara Santos calcula que o jogo aumentou a procura de passagens para o Rio de Janeiro em cerca de 20%. "O problema é que muitos vêm nos procurar porque acha que nós incluímos o ingresso do jogo no pacote. Quando explicamos que só vendemos o pacote com passagem e hospedagem, alguns chegam até a desistir".

Disputados a tapa, os ingressos para o jogo esgotaram no início da semana. Na manhã de ontem, 5 mil entradas reservadas para o Grêmio foram disponibilizados para suprir a demanda flamenguista, uma vez que o time gaúcho não teve a procura esperada em Porto Alegre. A nova leva gerou tumulto e confusão e esgotou em pouco mais de uma hora e meia. Na mão de alguns cambistas, o bilhete já está sendo vendido a R\$ 500.

Sem ingresso

A gerente de agência Eliane Freire diz que muita gente que havia reservado o pacote desistiu da viagem por não ter conseguido o ingresso. Mesmo assim, ela afirma que os dois voos programados de Natal para o Rio de Janeiro de amanhã e de sábado já estão completamente lotados. Ainda assim, há uma lista com 30 clientes à espera de alguma desistência.

Eliane arrisca um cálculo de cabeça e diz que, com a proximidade do jogo, a agência teve um aumento de 80% na procura de pacotes para a capital carioca. Mas faz uma ressalva e considera que a popularidade da Cidade Maravilhosa como destino turístico pode ter influenciado no resultado. "O Rio é



Hermes Paiva resolveu vender 8 abadás para ir conferir o último jogo do Flamengo no Rio

sempre um dos destinos mais procurados, independente da época do ano. Mas o jogo com certeza ajudou muito", analisa. A gerente acredita que a "fuga" de muitos natalenses para outros estados durante o período do Carnatal não influencia nesse aumento. "O pessoal procura mais os estados do Nordeste para fugir do Carnatal. São os torcedores que estão aumentando o fluxo", garante.

Mas nem todos preferem procurar as agências de viagem. É o caso do torcedor Hermes Paiva. Folião ocasional do Carnatal, esse ano ele já havia decidido não pular na micareta. Mesmo assim, comprou oito abadás do bloco Cerveja & Coco pensando em vender e aplicar o lucro em uma poupança. Mas, com a classificação do Flamengo para a final do campeonato, os planos mudaram radicalmente. Hermes não pensou duas vezes e, junto com um amigo flamenguista, comprou as passagens para o Rio, direto com a empresa aérea. O torcedor pagou R\$ 450 nos bilhetes de ida e volta e, com as diárias do hotel e o custo dos ingressos, estima que a viagem toda vá sair por cerca de R\$ 1 mil. "Um amigo meu que mora lá vai conseguir um desconto na diária do hotel e comprar os ingressos por R\$ 250, com os cambistas", revela, garantindo que ainda vai sobrar dinheiro para guardar na poupança.

Ambulante vende 40 bandeiras por dia

Mesmo quem vai assistir ao jogo sem sair de casa tem ajudado o comércio local a faturar um pouco mais. O vendedor ambulante Ricardo Cardoso que o diga. Desde o domingo passado, ele faz ponto no cruzamento da Avenida Salgado Filho com Amintas Barros, vendendo bandeiras de times de futebol. A do Flamengo é a campeã absoluta de procura, com 40 unidades vendidas diariamente.

Sandro diz que as vendas têm sido tão boas que ele já se dá ao luxo de reduzir o expediente pela metade. "Vendo o estoque todo pela manhã", diz. As bandeiras não têm preço definido. O vendedor trabalha com um preço inicial de R\$ 25, mas pode até sair por menos, dependendo da conversa do cliente. Sandro explica que os produtos são consignados e ele só lucra R\$ 3 por cada unidade.

No varal onde as bandeiras estavam expostas, quase todas eram do Flamengo, nenhuma do Grêmio. Acompanhando as cores rubro-negras, só uma solitária bandeira do São Paulo, que tremulava separada das demais. "Dessas daí eu só vendi duas até agora", diz Sandro.

VENDA DE INGRESSOS É MARCADA POR TUMULTO

Folhapress - O time do Flamengo viajou cerca de 100 km em busca de tranquilidade, mas encontrou ainda mais torcedores do que no Rio. No Maracanã, torcedores e polícia brigaram pelos últimos ingressos para o jogo contra o Grêmio, no domingo.

Cerca de 15 mil flamenguistas se aglomeraram nas bilheterias do Maracanã para buscar os últimos 5.000 ingressos, não utilizados pelo clube gaúcho. Eles enfrentaram bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta para comprar um ingresso e temiam assaltos. Apenas quem chegou na segunda-feira comprou os bilhetes - havia limite de duas entradas por pessoa. A venda, marcada só para hoje, foi antecipada a pedido da Polícia Militar, temendo o encontro dos rubro-negros acampados com torcedores do Fluminense, que tinham a final da Copa Sul-Americana no Maracanã ontem à noite.

A confusão começou antes do término das vendas, uma hora e meia após a abertura da bilheteria. O fim dos ingressos gerou novo tumulto, que levou ao fechamento de uma avenida. Na pacata Teresópolis, a torcida foi ao treino. Os dirigentes decidiram trocar o CT Ninho do Urubu, bairro distante da zona oeste da capital onde nenhum torcedor se arrisca a ir, pela Granja Comary.

Durante o treino, havia cerca de cem torcedores gritando principalmente os nomes de Adriano, Petkovic e Léo Moura. "Todo mundo comentou por MSN, Orkut que eles viriam. Quero tirar fotos, pedir autógrafos e, quem sabe, conseguir uma camisa", disse o estudante Rafael Vasconcelos, 17. O treinador Andrade e dois jogadores foram falar com o público.

Um menino chegou a pular a grade do CT, mas voltou ao ver a reação dos guardas. "O torcedor é legal. Para o treinamento, é melhor você estar reservado, num lugar tranquilo. Mas também é legal sentir o calor do torcedor, ouvi-los gritar o nosso nome é bacana. Mas estamos muito concentrados, não é nada que vá atrapalhar o nosso trabalho", declarou o atacante Zé Roberto.

Andrade afirmou que a equipe rubro-negra não buscava distância do torcedor, mas calma. "A tranquilidade é o descanso, a alimentação. Aqui mantemos o grupo reunido, todo mundo tem hora de dormir, levantar e se alimentar." Os jogadores estão concentrados no CT da seleção, onde dormem e comem controlados pela comissão técnica, o que não ocorre no Ninho do Urubu. Para Zé Roberto, ver a torcida passar dias numa fila e ouvi-la gritar no alambrado do CT mostra que "vai ser decepcionante se não conquistarmos o título". "Não podemos falhar. Temos que ser perfeitos."

Adriano

O atacante Adriano voltou a treinar com bola e está confirmado para a partida. Foi o primeiro trabalho após a queimadura no calcanhar do pé esquerdo, na semana passada, que o deixou de fora do jogo com o Corinthians.

Ele não havia sequer colocado a chuteira na terça, mas participou do treino de dois toques durante a uma hora e meia de atividade. Havia preocupação de que sua queimadura, que infeccionou, fosse incomodá-lo com o uso das chuteiras.

Já o atacante Zé Roberto sentiu dores no pé esquerdo e na coxa direita, mas afirmou que vai jogar contra o Grêmio, no domingo.

| COPA 2010 |

Fifa usa critério polêmico para definir cabeças de chave

Folhapress - A Inglaterra foi a grande beneficiada, e a França, a maior prejudicada, na definição dos cabeças de chave da Copa de 2010 - a Fifa só levou em conta as posições dos países em seu polêmico ranking, e em um único e atrasado momento.

A entidade que controla o futebol manteve sua ideia original, bombardeada por muitas federações, e usou a lista, que chama de Ranking Coca-Cola (a marca de refrigerantes é patrocinadora), para indicar Espanha, Brasil, Holanda, Itália, Alemanha, Argentina, Inglaterra e a anfitriã África do Sul para os topos das oito chaves.

Além da França, campeã mundial em 98 e vice em 2006, Portugal também pode reclamar. Do outro lado, celebrarão Inglaterra e Holanda, sem títulos de relevância nos últimos anos, mas principais colonizadores sul-africanos e que estão entre os países que mais turistas mandarão ao

Espanha, Brasil, Holanda, Itália, Alemanha, Argentina, Inglaterra e África do Sul foram escolhidos pela Fifa.

torneio (os cabeças de chave fazem mais jogos nas grandes arenas).

A Fifa negou de forma enfática que a França ficou de fora em represália ao gol que classificou o país na repescagem, marcado após indecente ajeitada de bola com a mão de Henry. "Não houve represália alguma. Essa era a melhor posição. Não há conflitos geográficos", argumentou Jérôme Valcke, secretário geral da Fifa. Para a entidade, o uso do ranking é o que melhor reflete o que ocorreu desde a Copa de 2006.

Mas, se levado em conta a posição média no ranking (mensal), desde o último Mundial, novamente os franceses ficariam à frente dos ingleses. De julho de 2006 até agora, a França teve posição média de 7,1º colocado, e a Inglaterra de 8,8º.

Além de definir os cabeças de chave, a Fifa anunciou a divisão das outras 24 seleções em três blocos. Um deles terá só os europeus que não encabeçam as chaves. Outro, terá as seleções sul-americanas e africanas que também não são cabeças de chave, e por fim a turma dos classificados da Ásia, Oceania e Américas Centrais e do Norte.

Cada bloco vai distribuir seus oito times pelas oito chaves, sendo vetada, com exceção da Europa, a presença de times do mesmo continente na mesma chave. Um dos piores cenários para o Brasil seria, por exemplo, ter França, Costa do Marfim e México como rivais.

| ARENA DAS DUNAS | Edital foi prorrogado para adequação dos projetos

Gringos ficam de fora

Júlio César Rocha, do Novo Jornal

NENHUM GRUPO estrangeiro se interessou ainda por encaminhar projetos para montar a Parceria Público-Privada (PPP) que irá construir o estádio Arena das Dunas. Segundo informações da Secretaria Estadual de Turismo (Setur), até o último dia 30, quando encerraria o prazo para o envio de projetos de construção, gestão e manutenção, apenas sete empresas haviam manifestado interesse, duas de Natal e o restante paulistas.

Devido a alguns projetos estarem inadequados às normas da Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa) o prazo para reformulação, como também para o envio de novos projetos foi estendido até o próximo dia 11.

| AMÉRICA |

Paulo Moroni deve assumir vaga de Diá

A escolha do substituto de Francisco Diá no América está próxima do fim. De acordo com o dirigente Eduardo Rocha, o escolhido deve ser mesmo o técnico Paulo Moroni, atualmente no Flamengo do Piauí, que treinou o alvirrubro em 2001 e em 2007. "Moroni está 90% confirmado. Só não está 100% porque não

O presidente do comitê organizador da Copa em Natal e secretário estadual de Turismo, Fernando Fernandes, explica: "As manifestações que não seguiram as orientações da Fifa, deverão ser refeitas para que participem da avaliação".

Entre as normas estão: assentos confortáveis para os torcedores nos diversos setores, gramados que sigam o padrão dos campos europeus, telões em alta definição e iluminação que favoreça transmissões televisivas.

Os projetos serão analisados pelo Comitê Gestor da PPP, que publicará no Diário Oficial do Estado os pré-aprovados. A partir de então, as empresas selecionadas terão 60 dias para desenvolver os projetos.

De acordo com Fernando Fernandes, a previsão é de que até a segunda quinzena de fevereiro o processo esteja concluído



Fernandes: projetos inadequados

e o contrato seja assinado pelo Governo do Estado.

Segundo o calendário estabelecido pela Fifa, as obras para a Copa de 2014 devem ser iniciadas até março.

O prazo para o término da construção do estádio das Dunas é em 2012, um ano antes da Copa das Confederações e dois anos antes da Copa do Mundo.

| BRASILEIRO |

CBF define árbitros para última rodada

Folhapress - A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou ontem o resultado do sorteio de árbitros para a 38ª rodada do Campeonato Brasileiro, última da competição, que terá oito de seus jogos realizados no domingo às 17h (horário de Brasília) e dois no sábado às 19h30. A partida entre Flamengo x Grêmio, no Maracanã, terá a arbitragem de Heber Roberto Lopes. O time carioca é o atual líder da competição e conquistará o título sem depender de outros resultados se conseguir uma vitória simples.

ARBITRAGENS

SÁBADO
Atlético-MG x Corinthians
Wagner Tardelli
Náutico x Avai
João Alberto Gomes Duarte

DOMINGO
São Paulo x Sport
Sandro Meira Ricci
Santos x Cruzeiro
Marcelo de Lima Henrique
Barueri x Atlético-PR
Ricardo Marques Ribeiro
Coritiba x Fluminense
Leandro Pedro Vuaden
Internacional x Santo André
Aristeu Tavares
Flamengo x Grêmio
Heber Roberto Lopes
Vitória x Goiás
Salvio Spinola Fagundes Filho
Botafogo x Palmeiras
Leonardo Gaciba



Programa Mais Folia Toda emoção do Corredor da Folia!

Você vai ficar por dentro de tudo o que acontece no maior carnaval fora de época do Brasil, ao vivo, no programa Mais Folia ao comando de Manú Pessoa, Lígia Mendes e Beto Marden. No dia 4 transmissão ao vivo a partir das 19h30 e dia 5 de dezembro, às 18h. A melhor cobertura do Carnaval 2009 você acompanha aqui na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.



Foto: Jason Amaral

